

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025



Sumário

1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
1.1. Introdução	3
1.2. Capital Financeiro	5
1.2.1. Orçado “versus” Realizado = (Resultado Orçado) X (Resultado Real 2025)	6
1.2.2. Resultado do exercício	6
1.2.3. EBITDA (ajustado)	9
1.2.4. Fluxo de caixa (método indireto)	10
1.2.5. Avaliação da dívida	10
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
2.1. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
2.1.1. Contexto operacional	14
2.1.2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	15
2.1.3. Sumário das principais políticas contábeis	16
2.1.4. Caixa e equivalentes de caixa	21
2.1.5. Créditos a receber (circulante e não circulante)	21
2.1.6. Despesas antecipadas	22
2.1.7. Depósitos judiciais	23
2.1.8. Imobilizado	23
2.1.9. Intangível	24
2.1.10. Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	26
2.1.11. Contas a pagar (circulante e não circulante)	26
2.1.12. Impostos parcelados (circulante e não circulante)	27
2.1.13. Antecipação de contratos (circulante e não circulante)	27
2.1.14. Provisão para contingências	28
2.1.15. Direitos de transmissão	29
2.1.16. Publicidade e patrocínios	29
2.1.17. Arrecadação de Jogos	30
2.1.18. Sócio torcedor AVANTI	30
2.1.19. Premiações	30
2.1.20. Arrecadação social	31
2.1.21. Licenciamentos de marca e franquias	31
2.1.22. Outras Receitas	31
2.1.23. Pessoal e encargos	33
2.1.24. Despesas gerais e administrativas	33
2.1.25. Gastos com comissões, atletas e baixas	33
2.1.26. Resultado financeiro	34
2.1.27. Gestão de risco e instrumentos financeiros	34
2.1.28. Seguros	35
2.1.29. Eventos subsequentes	35
3. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	36
4. GESTÃO	38

Carta da Administração

Senhores(as)

Conselheiros(as), Associados(as), Patrocinadores(as)
e Partes interessadas (“Steakholders”)

O ano de 2025 representa mais um capítulo importante na trajetória de evolução institucional da Sociedade Esportiva Palmeiras. Em um ambiente esportivo cada vez mais complexo e competitivo – marcado por transformações econômicas, pressões operacionais e novas dinâmicas no futebol nacional e internacional – seguimos conduzindo o **Clube** com responsabilidade, transparência e visão de longo prazo.

Nossa gestão permanece orientada por um propósito claro: fortalecer o Palmeiras como uma organização esportiva, moderna e perene, capaz de gerar valor de forma sustentável para os seus torcedores, associados, atletas, colaboradores e para a sociedade. Os avanços alcançados refletem consistência estratégica, disciplina na alocação de recursos e compromisso permanente com a excelência dentro e fora de campo.

O Palmeiras manteve, ao longo de 2025, um modelo de gestão que integra competitividade esportiva e equilíbrio econômico-financeiro, sustentando investimentos relevantes que fortalecem o nosso projeto esportivo e institucional. Seguimos ampliando a nossa presença nos grandes palcos do futebol mundial, ao mesmo tempo em que reforçamos pilares essenciais, tais quais a formação de atletas, o desenvolvimento do futebol feminino e a valorização de uma cultura esportiva plural e de alto desempenho.

Também avançamos na modernização de nossa infraestrutura e na qualificação contínua de nossos

ativos, promovendo melhorias relevantes em nossos centros de treinamento e no Clube Social. Essas iniciativas demonstram o nosso compromisso com o bem-estar, a performance, a experiência dos associados e a preservação do patrimônio alviverde.

Além disso, seguimos expandindo a força da marca Palmeiras por meio de inovação, transformação digital e novos canais de relacionamento com os nossos públicos. Projetos como o Avanti e o Palmeiras Pay são exemplos da nossa capacidade de evoluir, gerar conexões duradouras e oferecer experiências alinhadas às expectativas de uma torcida cada vez mais engajada.

Este Relatório de Gestão expressa não apenas os nossos resultados financeiros, mas também a nossa visão integrada sobre como o Palmeiras responde aos desafios do ambiente externo, fortalece sua governança e constrói valor de maneira ética, responsável e sustentável. Trabalharemos cada vez mais para que o **Clube** continue a ser referência esportiva e institucional, honrando sua história e projetando seu futuro com ambição e solidez.

Agradecemos a todos que fazem parte desta jornada e renovamos nosso compromisso com um Palmeiras cada vez mais forte, transparente e preparado para os próximos desafios.

Avanti, Palestra!

Leila Pereira

Presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras

1. Relatório da Administração

Senhores Conselheiros e Associados,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação as Demonstrações Financeiras da **Sociedade Esportiva Palmeiras ("SEP")** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades desportivas e sem fins lucrativos.

1.1. INTRODUÇÃO

O exercício de 2025 foi marcado por um ambiente de elevada complexidade no Brasil e no cenário internacional. Mudanças tributárias e tarifárias anunciadas e implementadas ao longo do ano por economias centrais, somadas a tensões geopolíticas e ajustes regulatórios em diferentes mercados, ampliaram a volatilidade dos fluxos de capitais e das dinâmicas cambiais. Esse cenário contribuiu para um ambiente de maior incerteza econômica, influenciando decisões de investimento, custo de crédito e planejamento financeiro em diversos setores.

No contexto regulatório brasileiro, o avanço da agenda de reforma fiscal e tributária, com perspectivas de implementação a partir de 2026, adicionou um componente relevante de transição institucional ao ambiente econômico. A necessidade de adaptação a novos marcos normativos e à reconfiguração de estruturas tributárias exigiu das organizações planejamento estruturado, revisão de premissas operacionais e visão estratégica diante de mudanças sistêmicas.

Paralelamente, a realização, no Brasil, da COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas) inseriu o país no centro de um debate internacional sobre desenvolvimento, governança e responsabilidade institucional. O evento ampliou a

visibilidade de práticas estruturadas de gestão no ambiente corporativo e organizacional, reforçando a importância de modelos capazes de combinar desempenho econômico, solidez administrativa e visão de longo prazo.

No setor esportivo, especialmente no futebol profissional, as variáveis macroeconômicas exercem influência direta sobre a dinâmica do mercado global. A flutuação cambial impacta custos, transações e movimentações contratuais envolvendo atletas, premiações internacionais e compromissos indexados a moedas estrangeiras. Em um ambiente no qual mercados internacionais com maior capacidade econômica ampliam sua competitividade, a manutenção de desempenho esportivo em alto nível exige dos clubes brasileiros estratégias estruturadas para retenção de talentos, sustentabilidade financeira e fortalecimento institucional.

Ao mesmo tempo, a realização de competições de alcance mundial, como a Copa do Mundo de Clubes da FIFA, intensifica a exposição das marcas esportivas e eleva o rigor competitivo. Nesse contexto, desempenho esportivo, solidez financeira e governança tornam-se dimensões indissociáveis para organizações que atuam em um ambiente globalizado.

O exercício de 2025 consolida a consistência do modelo de gestão da Sociedade Esportiva Palmeiras, fortalecendo um processo contínuo de crescimento sustentado, excelência esportiva e evolução institucional. Em um ambiente de alta competitividade e exigência técnica, o **Clube** manteve-se entre as principais referências do futebol, preservando disciplina financeira, ampliando sua capacidade de investimento e qualificando continuamente sua estrutura organizacional.

No futebol profissional, o Palmeiras sustentou elevado padrão competitivo ao longo de toda a temporada. Em um calendário desafiador, o **Clube** disputou **76 partidas**, alcançando **45 vitórias, 16 empates e 131 gols marcados**, números que evidenciam solidez técnica e consistência de desempenho. A presença constante nas fases decisivas das principais competições nacionais e internacionais, como finalista do Campeonato Paulista e Copa Libertadores da América e 2º colocado no Campeonato Brasileiro, incluindo a participação na **Copa do Mundo de Clubes da FIFA**, ficando entre os 8 melhores clubes do mundo, fortalece o Palmeiras como uma das principais forças do futebol e amplia a sua projeção global. Esse desempenho é resultado da eficácia do modelo de gestão esportiva, da profundidade técnica do elenco e da consistência estratégica construída ao longo dos anos, evidenciando a integração entre planejamento, investimento qualificado e performance dentro de campo.

O futebol feminino viveu uma de suas temporadas mais relevantes, com a conquista do **Brasil Ladies Cup**, **Campeonato Paulista** e a **Copa do Brasil**, confirmando a evolução competitiva da equipe nas principais competições do país. Sob a atual gestão, o Palmeiras alcançou um novo patamar estrutural para o feminino, acumulando **quatro dos títulos mais expressivos de sua história** recente (Copa Libertadores - 2022, Copa do Brasil - 2025, Campeonato Paulista - 2022 e 2024). O reconhecimento desse trabalho também se refletiu na negociação da atacante Amanda Gutierrez, a maior venda da história do futebol feminino brasileiro, marco que evidencia a valorização das atletas formadas e desenvolvidas no projeto alviverde e reforça a maturidade estrutural da modalidade no **Clube**.



O Centro de Formação de Atletas (CFA) permaneceu como um dos principais diferenciais estratégicos do **Clube** e, na atualidade, é reconhecido como referência nacional e internacional em desenvolvimento de atletas. Em 2025, a **#CRIASDAACADEMIA** conquistou **31 títulos**, incluindo o Tetracampeonato brasileiro (Bicampeão consecutivo - SUB 20) e o Hexacampeonato paulista (SUB 15), sendo o **MAIOR CAMPEÃO DO BRASIL**. A integração com o elenco principal resultou em **33 atletas relacionados para partidas do profissional**, fortalecendo a sustentabilidade competitiva do projeto esportivo. A atuação internacional da base também foi ampliada, com participações e títulos em competições no exterior, contribuindo para a presença global da marca Palmeiras. Além do impacto esportivo, o CFA reafirmou seu papel como um dos principais pilares institucionais do Palmeiras, formando talentos que representam não apenas ativos esportivos, mas jovens preparados para atuar com responsabilidade, disciplina e valores dentro e fora de campo. A Academia segue contribuindo para o desenvolvimento integral de atletas e cidadãos, fortalecendo o legado do **Clube** e sua contribuição para o esporte brasileiro.



O desempenho esportivo esteve diretamente amparado pela solidez financeira do **Clube**. Em 2025, o Palmeiras registrou uma Receita Bruta Operacional de **R\$ 1,7 bilhão**, superávit contábil de **R\$ 292 milhões**, mantendo capacidade financeira de geração de caixa operacional. Esses resultados refletem disciplina na alocação de recursos, eficiência operacional e expansão estruturada da atividade econômica do **Clube**.

Paralelamente, o Palmeiras avançou na modernização de seus ativos estruturantes. A Academia de Futebol I passou por um processo relevante de qualificação dos processos internos, com a revitalização de espaços de recovery e

bem-estar, reforma do campo sintético, melhoria nas instalações do marketing e comunicação, entre outras.



O Clube Social também permaneceu como pilar relevante da gestão oferecendo experiências aos associados, através da modernização de sua infraestrutura, com reformas nas áreas esportivas e de convivência, revitalização de espaços históricos e aprimoramento de estruturas administrativas, investimento em segurança e sistema de acesso.



No campo da inovação e relacionamento, o ecossistema digital do **Clube** seguiu em expansão. O Palmeiras Pay, ao completar três anos, aproximou-se da marca de um milhão de contas abertas, consolidando-se como uma plataforma estratégica de monetização e relacionamento. O Avanti, com 167 mil sócios, conquistou o **Prêmio Reclame Aqui 2025** na categoria Experiência do Cliente, reforçando o compromisso do **Clube** com excelência, reputação e proximidade com o torcedor.

A participação em eventos de alcance internacional, a presença em competições globais e a expansão do ecossistema digital integram um movimento consistente de fortalecimento da marca Palmeiras. Essas iniciativas ampliam a visibilidade, geram novas conexões e consolidam o **Clube** como uma plataforma relevante no ambiente esportivo e institucional.

A atratividade da marca, contudo, resulta de um conjunto mais amplo de fatores estruturais: desempenho esportivo consistente, governança sólida, engajamento de sua base de torcedores e capacidade de inovação. Nesse contexto, observa-se a ampliação do interesse de empresas e parceiros em se associarem ao Palmeiras, refletindo sua relevância como ativo esportivo, comercial e institucional.

Os resultados de 2025 demonstram que a estratégia adotada pela **SEP** está sustentada por competitividade esportiva, disciplina financeira e modernização institucional contínua. O **Clube** segue ampliando sua estratégia de evolução, valorizando seus ativos, fortalecendo sua governança e preservando sua identidade histórica.

Mais do que resultados isolados, 2025 confirma a maturidade de um modelo que integra paixão, gestão e responsabilidade. O Palmeiras mantém a sua força como referência dentro e fora de campo, consolidando o exemplo de excelência esportiva e administrativa no futebol global e projetando seu futuro com solidez, ambição e visão de longo prazo.

1.2. CAPITAL FINANCEIRO

O Capital Financeiro representa um dos pilares centrais da sustentabilidade institucional da Sociedade Esportiva Palmeiras. Em um ambiente esportivo altamente competitivo, a disciplina econômica e a eficiência na alocação de recursos são determinantes para garantir a continuidade do projeto esportivo, a solidez patrimonial e a geração de valor no curto, médio e longo prazos.

A gestão financeira do **Clube** é conduzida de forma integrada ao planejamento estratégico, assegurando equilíbrio entre investimentos esportivos, fortalecimento da infraestrutura, valorização das pessoas e responsabilidade institucional. Essa abordagem reforça o compromisso da **SEP** com uma governança transparente, com prestação de contas rigorosa e com a manutenção de um modelo de gestão sustentável e perene.

O exercício de 2025 consolidou o maior ciclo de geração de receita e resultado operacional da Sociedade Esportiva Palmeiras, reforçando a disciplina financeira como base para a sustentabilidade esportiva e institucional do **Clube**.

1.2.1. ORÇADO “VERSUS” REALIZADO = (RESULTADO ORÇADO) X (RESULTADO REAL 2025)

Para o ano de 2025 foi orçado um superávit contábil de **R\$ 12 milhões**. Entretanto, foi realizado um superávit de **R\$ 292 milhões**. Este resultado foi ocasionado pelos fatores abaixo demonstrados:

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

SUPERÁVIT ORÇADO DO EXERCÍCIO	12.495
(+) GANHO/(-) PERDA DE RECEITAS	593.914
(+) Outras Receitas (Atletas: Vitor Reis, Estevão, Richard Rios)	318.007
(+) Premiações (Copa do Mundo de Clubes)	254.687
(+) Arrecadação de jogos (Final do Paulista e Libertadores)	11.404
(+) Direitos de transmissão (Semifinal Libertadores)	7.718
(+) Arrecadação social e Depto. amadores (Aumento de associados)	3.786
(+) Incentivos fiscais (Timemania)	1.782
(-) Publicidade/Patrocínios/Licenciamentos (Royalties P.Pay/PUMA)	(279)
(-) Sócio Torcedor Avanti (Resultado líquido das receitas e das despesas)	(3.191)
(-) GANHO/(+) PERDA DE DESPESAS	269.687
(+) Despesas com pessoal/Imagem (Aquisições/Renovações)	157.110
(+) Amortização com direitos de jogadores (Aquisições/Renovações)	78.621
(+) Gastos com atletas, comissão e baixa (Comissões sobre a venda)	31.593
(+) Despesas com jogos (Copa do Mundo de Clubes)	16.842
(+) Despesas judiciais e contingências (Trabalhistas, Sindicato e Atleta)	1.288
(+) Despesas gerais e administrativas (Contingências)	(15.767)
(-) GANHO/(+) PERDA NO RESULTADO FINANCEIRO	44.327
SUPERÁVIT ORÇADO DO EXERCÍCIO	292.395

1.2.2. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Ao longo dos 12 (doze) meses obtivemos uma receita bruta operacional de **R\$ 1,7 bilhão**, descontadas as deduções da receita bruta de **R\$ 68 milhões** e as Despesas Operacionais de **R\$ 1,25 bilhão**, resultando no superávit operacional de **R\$ 382 milhões**, que após a diminuição de **R\$ 90 milhões** referente ao resultado financeiro líquido negativo (Receitas Financeiras - Despesas Financeiras) perfaz o superávit contábil do exercício de **R\$ 292 milhões**.

RECEITA BRUTA OPERACIONAL (-) DESPESA BRUTA OPERACIONAL (2025 A 2020)

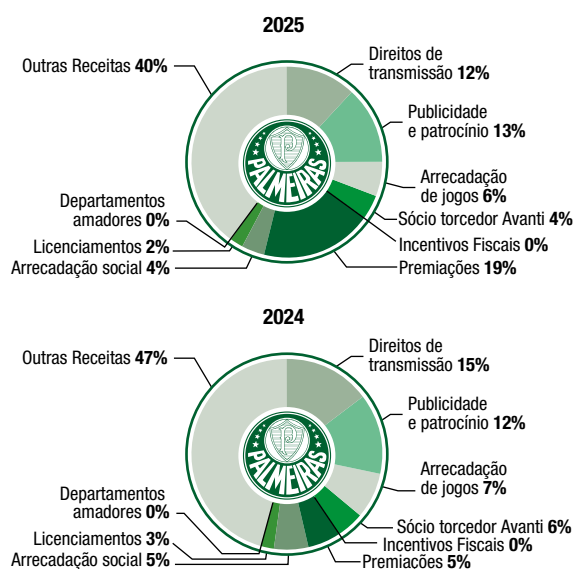


OBSERVAÇÃO: Em 2021, devido a COVID-19, a Taça Libertadores da América e o Campeonato Brasileiro da temporada 2020 terminaram em janeiro e fevereiro de 2021 (respectivamente), que no ano de 2021 resultou em um aumento da receita bruta operacional de **R\$ 162 milhões** em decorrência das cotas de transmissões de TV do Campeonato Brasileiro de **R\$ 52 milhões**, premiações da Taça Libertadores da América de **R\$ 97 milhões** e do Campeonato Brasileiro de **R\$ 13 milhões**

1.2.2.1. RECEITA BRUTA OPERACIONAL

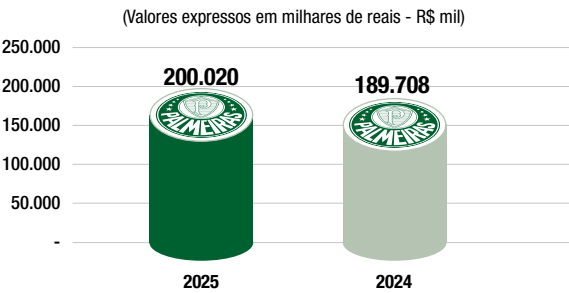
Em 2025, a “SEP” apresentou um aumento de **33%** na Receita Bruta Operacional, sendo a rubrica outras receitas que possui a rubrica negociações de atletas a maior fonte de receita da “SEP”, representando **40%** do total das receitas brutas, seguida pelas rubricas de premiações e patrocínios, demonstrando o propósito da Administração de aumento sustentado com a manutenção da diversificação das receitas.

RECEITAS POR TIPO – 2025 VS. 2024

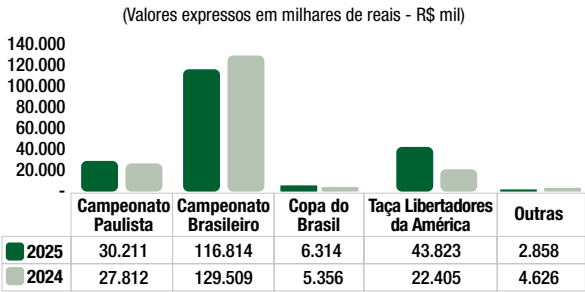


A) DIREITOS DE TRANSMISSÃO

Em 2025, a receita bruta de direitos de transmissão teve um aumento, em valores absolutos, de 5% em relação ao realizado de 2024. Esse aumento se deu basicamente em função do avanço para semifinal da Libertadores da América (Oitavas de final em 2024).



RECEITA DE TRANSMISSÃO DE TV POR CAMPEONATO



Em 2025, a “SEP” realizou 6 jogos como mandante na Libertadores da América (4 jogos em 2024), sendo 2 jogos a mais em relação a 2024. Esse aumento nos jogos impactou positivamente na receita com transmissão.

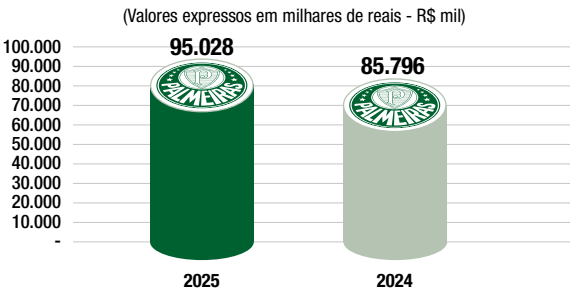
B) PUBLICIDADE E PATROCÍNIO

Em 2025, a receita de Publicidade e Patrocínio contabilizou um aumento de 42% em comparação ao realizado de 2024, basicamente em função dos novos contratos com patrocinadores para o futebol masculino, feminino e categoria de base e placas de publicidade do Campeonato Brasileiro.

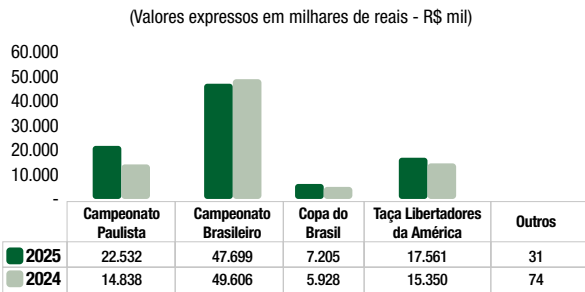


C) ARRECAÇÃO DE JOGOS

Em 2025, com o avanço na Libertadores da América e com o aumento de público nos jogos do Campeonato Paulista, a receita com Arrecadação de jogos registrou um aumento de 11%.



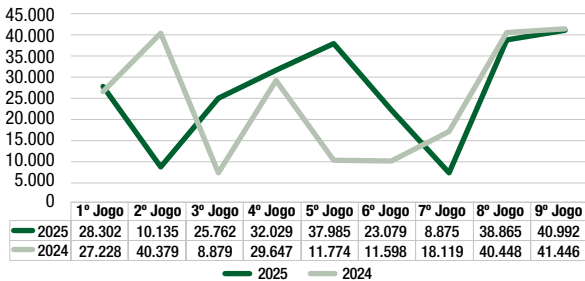
RECEITA DE ARRECAÇÃO DE JOGOS POR CAMPEONATO



CAMPEONATO PAULISTA

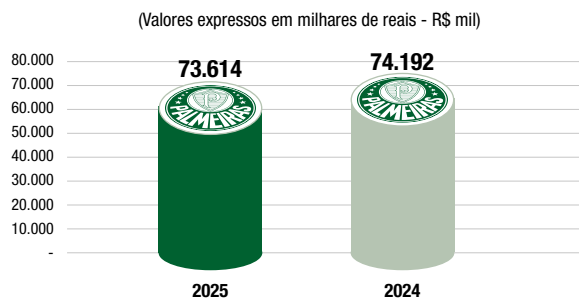
Em 2025, foram realizados 8 jogos como mandante, sendo 1 jogo realizado fora do estádio Allianz Parque, além do jogo das quartas de final (7º jogo) ser disputado no estádio do São Bernardo como visitante.

Em 2024, foram realizados 9 jogos como mandante, sendo 5 jogos realizados fora do estádio Allianz Parque.



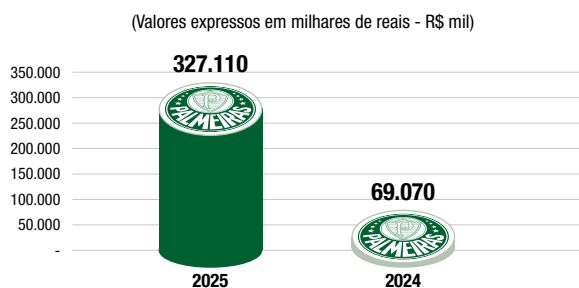
D) SÓCIO TORCEDOR AVANTI

Em 2025, a receita Avanti basicamente se manteve estável com uma redução de 1% em relação ao ano anterior.

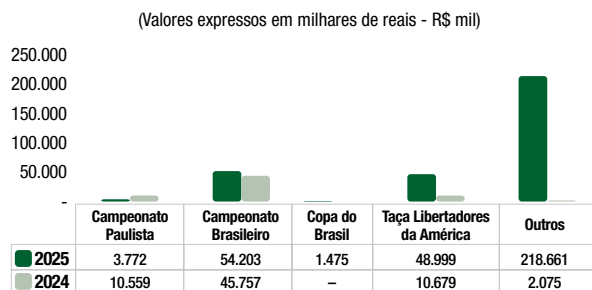


E) PREMIAÇÕES

No ano de 2025, a Receita de Premiações teve um aumento de 374% em relação ao ano anterior, basicamente em decorrência da participação da Copa do Mundo de Clubes.



PREMIAÇÕES POR CAMPEONATO

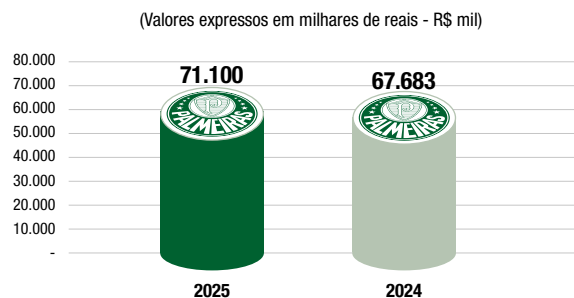


Em 2025, a “SEP” foi vice-campeão Paulista, Brasileiro e Libertadores da América no masculino, além da participação da primeira edição da Copa do Mundo de Clubes organizada pela FIFA. Na categoria feminina, conquistou o Campeonato Paulista e a Copa do Brasil. Na Libertadores da América, houve o recebimento de premiação pelas vitórias na fase de grupos, totalizando 6 vitórias.

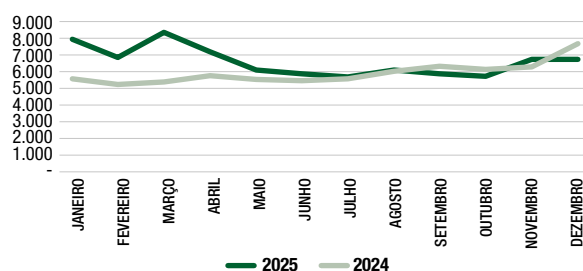
Em 2024, a “SEP” conquistou o Tricampeonato Paulista e foi vice-campeão Brasileiro e da Supercopa no masculino, no feminino conquistou o campeonato Paulista. Na Libertadores da América temos o prêmio pago por vitória na fase de grupo, sendo 4 vitórias.

F) ARRECADAÇÃO SOCIAL

Em 2025, a receita do **Clube social** apresentou um aumento de 5% em relação ao ano anterior.



EVOLUÇÃO DA RECEITA DE ARRECADAÇÃO SOCIAL EM 2025 VERSUS 2024

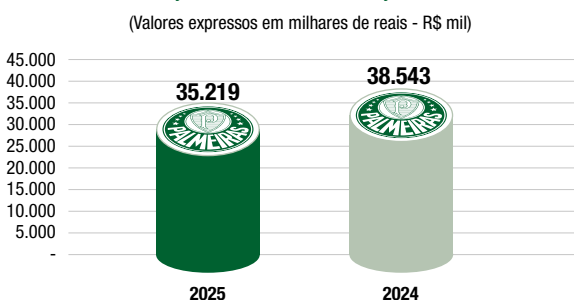


Em 2025, no primeiro trimestre, houve um aumento na venda de títulos, o que basicamente justificou o crescimento da receita no exercício. Nos demais meses, a receita não apresentou grandes oscilações, mantendo-se em aproximadamente **R\$ 6 milhões** por mês.

Em 2024, entre os meses de abril a julho a receita com Arrecadação social apresenta uma sazonalidade com queda no faturamento, porém o segundo semestre apresentou um crescimento da receita em decorrência do aumento de associados, que contribuiu para o aumento da receita no ano. No mês de dezembro houve um aumento de receitas em decorrência da venda de títulos.

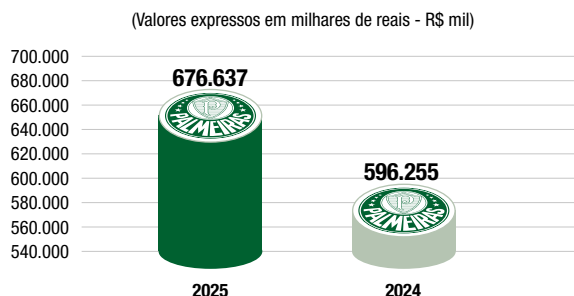
G) LICENCIAMENTOS DA MARCA E FRANQUIAS

A receita com Licenciamentos da marca e franquias apresentou redução de 9% em relação ao ano anterior.

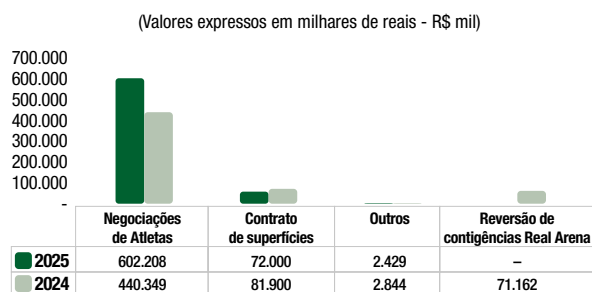


H) OUTRAS RECEITAS

Em 2025, a rubrica de outras receitas apresentou um aumento de 13% em relação a 2024, basicamente em decorrência da receita de negociação de atletas, com as vendas de Vitor Reis, Estevão e Richard Rios.



OUTRAS RECEITAS POR TIPO



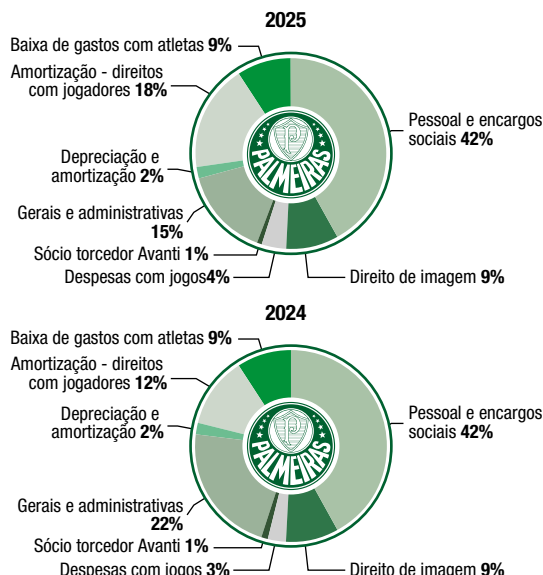
1.2.2.2. DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais tiveram um aumento de 34%, em decorrência do aumento de despesas com pessoal e imagem, amortização da aquisição de atletas e gastos com comissões, atletas e baixas.



DESPESAS OPERACIONAIS POR TIPO – 2025 VS. 2024

Em 2025, as despesas com pessoal e imagem, somadas, constituíram a maior parcela das despesas da “SEP”, representando 51% do total das despesas operacionais. Em seguida, destacaram-se as despesas com amortização de direitos de jogadores e comissão técnica, além das despesas gerais e administrativas.



1.2.2.3. RESULTADO FINANCEIRO

Em 2025 o resultado financeiro líquido apresentou um aumento de 17% em relação a 2024, em decorrência das despesas com câmbio.



1.2.3. EBITDA (AJUSTADO)

Em decorrência das negociações com atletas a margem “EBITDA” no ano de 2025 teve um aumento em relação a 2024, sendo 42% para 2025 e 38% para 2024, totalizando **R\$ 681 milhões**.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

EBITDA (ajustado)	2025	2024
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	292.395	198.183
(+) Resultado financeiro	89.714	76.456
(+) Depreciação e amortização	19.958	18.894
(+) Amortização de jogadores e comissão técnica	228.169	107.580
(+) Baixa de Intangível (Baixas de Atletas)	70.449	80.945
(-) Receitas Amortizadas (Estádio)	(19.387)	(19.387)
EBITDA	681.298	462.671
Receita operacional líquida	1.628.486	1.207.361
Margem Ebitda	42%	38%

1.2.4. FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

No exercício de 2025, os recursos líquidos provenientes das atividades operacionais foram de **R\$ 1,07 bilhão** enquanto em 2024 foram de **R\$ 383 milhões**, apresentando um aumento de **R\$ 686 milhões**.

1.2.5. AVALIAÇÃO DA DÍVIDA

O **Passivo da "SEP"** em **31/12/2025** apresenta o total de **R\$ 1,59 bilhão** e em **31/12/2024** o montante de **R\$ 1,49 bilhão**, os quais estão classificados em três grupos:

1.2.5.1. DÍVIDA OPERACIONAL

Conforme demonstrado abaixo, para segregarmos a **"Dívida Operacional"** foram excluídos os valores de **"Adiantamento de Contratos"**, **"Obrigações Tributárias Parceladas"** e **"Provisão de Contingências"**, assim temos em **31/12/2025** o saldo de **R\$ 986 milhões** (R\$ 727 milhões em 31/12/2024). A **"Dívida Operacional"** teve um crescimento em decorrência das aquisições de atletas realizada no ano, portanto essa dívida pode ser nominada como **"Obrigação Operacional"**, pois são compromissos contraídos para o sustento da operação normal da **"SEP"**.

Importante ressaltar que dentro do montante acima encontram-se valores referentes às despesas correntes a pagar no mês subsequente (janeiro de 2026), tais como: salários, encargos, fornecedores, imagens, luvas, tributos retidos a recolher, etc.

1.2.5.2. DÍVIDA HISTÓRICA

A Dívida Histórica é composta basicamente por dívidas antigas (de gestões passadas) que deixaram de ser pagas e foram negociadas através de parcelamentos junto ao Fisco, bem como de Provisões de Contingências, as quais representam processos jurídicos (trabalhistas, cíveis e tributários) movidos contra a **"SEP"**, sobre pendências não resolvidas em exercícios passados. Logo, o quadro abaixo nos demonstra que a **"Dívida Histórica"** em **31/12/2025** é de **R\$ 146 milhões** (R\$ 125 milhões em 31/12/2024).

1.2.5.3. DÍVIDA TOTAL (OU "PASSIVO TOTAL EXIGÍVEL")

É o total do **"Passivo em 31/12/2025"** expurgados os valores que não são dívidas reais, mas apenas obrigações de entrega, por conta de adiantamentos /antecipações recebidas. Assim, a **"Dívida Total"** representa o somatório da **"Dívida Operacional"** e **"Dívida Histórica"**, acima citadas nos itens **"1.2.5.1."** e **"1.2.5.2."**, as quais perfazem o montante de **R\$ 1,13 bilhão** (R\$ 852 milhões em 31/12/2024).

1.2.5.4. PASSIVO NÃO EXIGÍVEL

Refere-se às **"obrigações de entrega"** que não serão desembolsadas, tais como adiantamento de contratos de transmissão (critério contábil). O saldo em **31/12/2025** da rubrica **"Antecipação de Contratos"**, no demonstrativo abaixo, é de **R\$ 453 milhões** (R\$ 633 milhões em 31/12/2024). Em dezembro de 2025, o passivo (circulante e não circulante) encontra-se integralmente registrado, repactuado, sem dívida em mora. O passivo circulante encontra-se totalmente provisionado para pagamento no fluxo de caixa do exercício de 2026.

DÍVIDA OPERACIONAL VS REAL

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

PASSIVO	PASSIVO em 31/12/2025	Dívida Total (A+B)	Dívida Operacional (A)	Dívida Histórica (B)
CIRCULANTE	653.312	547.722	533.179	14.543
Fornecedores	1.907	1.907	1.907	-
Empréstimos e financiamentos	234	234	234	-
Contas a pagar	385.305	385.305	385.305	-
Direitos de Imagem/Luvas a pagar	55.449	55.449	55.449	-
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	50.928	50.928	50.928	-
Obrigações tributárias	39.356	39.356	39.356	-
Impostos parcelados	14.543	14.543	-	14.543
Antecipação de contratos	105.590	-	-	-
NÃO CIRCULANTE	931.301	583.961	452.318	131.643
Luvas a pagar	66.465	66.465	66.465	-
Impostos parcelados	71.870	71.870	-	71.870
Contas a pagar	385.853	385.853	385.853	-
Antecipação de contratos	347.340	-	-	-
Provisão para contingências	59.773	59.773	-	59.773
DÍVIDA TOTAL/DÍVIDA OPERACIONAL		1.131.683	985.497	146.186

PASSIVO TOTAL	1.584.613
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	568.978
Patrimônio social acumulados exerc. anteriores	276.583
Resultado do período	292.395
TOTAL DO PASSIVO	2.153.591



Pay
CONTA DIGITAL OFICIAL

SOMOS + DE **1 MILHÃO**
DE **CORRENTISTAS**

FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM!



2. Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

ATIVO	NOTAS	2025	2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTAS	2025	2024
CIRCULANTE		346.789	599.130	CIRCULANTE		653.312	750.844
Caixa e equivalentes de caixa	2.1.4	118.371	38.363	Fornecedores		1.907	1.325
Créditos a receber	2.1.5	174.484	273.866	Empréstimos e financiamentos	2.1.10	234	39.759
Outros créditos		14.115	11.208	Contas a pagar	2.1.11	385.305	336.956
Estoques		4.161	3.405	Direitos de Imagem/Luvas a pagar	2.1.9.2	55.449	37.968
Despesas antecipadas	2.1.6	35.658	272.288	Obrigações trabalhistas e encargos sociais		50.928	34.349
				Obrigações tributárias		39.356	19.496
				Impostos parcelados	2.1.12	14.543	14.841
				Antecipação de contratos	2.1.13	105.590	266.150
NÃO CIRCULANTE		1.806.802	1.162.401	NÃO CIRCULANTE		931.301	734.104
Créditos a receber	2.1.5	69.125	47.022	Luvas a pagar	2.1.9.2	66.465	39.270
Depósitos judiciais	2.1.7	18.903	13.474	Impostos parcelados	2.1.12	71.870	78.756
Imobilizado	2.1.8	747.204	756.192	Contas a pagar	2.1.11	385.853	217.749
Intangível	2.1.9	971.570	345.713	Antecipação de contratos	2.1.13	347.340	366.726
				Provisão para contingências	2.1.14	59.773	31.603
				TOTAL DO PASSIVO (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)		1.584.613	1.484.948
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		568.978	276.583
				Superávits acumulados		276.583	78.400
				Superávit do exercício		292.395	198.183
TOTAL DO ATIVO		2.153.591	1.761.531	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.153.591	1.761.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	Notas	2025					2024				
		Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional (Reapresentado)	Futebol feminino	Futebol de base (Reapresentado)	Clube social e esportes amadores	Total
RECEITAS OPERACIONAIS		1.450.456	5.676	26.255	146.099	1.628.486	949.019	20.611	14.819	222.912	1.207.361
Direitos de transmissão	2.1.15	178.823	1.261	-	-	180.084	170.301	567	-	-	170.868
Publicidade e patrocínio	2.1.16	201.875	322	-	1.201	203.398	124.131	18.376	223	246	142.976
Arrecadação de jogos	2.1.17	67.211	19	-	-	67.230	52.647	158	-	-	52.805
Sócio torcedor Avanti	2.1.18	73.614	-	-	-	73.614	74.192	-	-	-	74.192
Incentivos fiscais e outros		2.379	591	25	130	3.125	1.285	-	195	374	1.854
Premiações	2.1.19	315.484	3.461	-	-	318.945	61.990	1.339	-	-	63.329
Arrecadação social	2.1.20	-	-	-	71.100	71.100	-	-	-	67.659	67.659
Licenciamentos da marca e franquias	2.1.21	33.443	15	-	-	33.458	36.634	-	-	-	36.634
Departamentos amadores		-	-	-	899	899	-	-	-	792	792
Outras receitas	2.1.22	577.627	7	26.230	72.769	676.633	427.839	171	14.401	153.841	596.252
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.035.913)	(25.543)	(88.843)	(96.078)	(1.246.377)	(781.320)	(18.199)	(68.741)	(64.462)	(932.722)
Pessoal e encargos sociais	2.1.23	(419.192)	(15.624)	(42.380)	(48.633)	(525.829)	(319.790)	(12.382)	(29.563)	(29.396)	(391.131)
Despesas com direito de imagem	2.1.9.2	(110.963)	(1.012)	(1.868)	-	(113.843)	(84.853)	(640)	(1.800)	-	(87.293)
Despesas com jogos		(51.166)	(741)	(1.969)	(46)	(53.922)	(27.651)	(769)	(1.778)	-	(30.198)
Despesas sócio torcedor Avanti		(6.982)	-	-	-	(6.982)	(5.794)	-	-	-	(5.794)
Despesas gerais e administrativas	2.1.24	(123.056)	(7.623)	(25.351)	(35.465)	(191.495)	(158.331)	(4.014)	(16.802)	(24.141)	(203.288)
Depreciação e amortização		(7.392)	(127)	(505)	(11.934)	(19.958)	(7.412)	(127)	(430)	(10.925)	(18.894)
Amortização - direitos de atletas e comissão técnica	2.1.9	(225.391)	(416)	(2.362)	-	(228.169)	(105.085)	(267)	(2.228)	-	(107.580)
Gastos com comissões, atletas e baixas	2.1.25	(91.771)	-	(14.408)	-	(106.179)	(72.404)	-	(16.140)	-	(88.544)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL		414.543	(19.867)	(62.588)	50.021	382.109	167.699	2.412	(53.922)	158.450	274.639
RESULTADO FINANCEIRO	2.1.26	(87.884)	(163)	417	(2.084)	(89.714)	(71.860)	(15)	(1.104)	(3.477)	(76.456)
Receitas financeiras		153.098	120	1.230	125	154.573	93.540	7	304	81	93.932
Despesas financeiras		(240.982)	(283)	(813)	(2.209)	(244.287)	(165.400)	(22)	(1.408)	(3.558)	(170.388)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		326.659	(20.030)	(62.171)	47.937	292.395	95.839	2.397	(55.026)	154.973	198.183

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	2025	2024
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	292.395	198.183
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	292.395	198.183

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	Patrimônio Social	Superávit do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	120.653	8.525	129.178
Absorção do superávit pelo patrimônio social	8.525	(8.525)	-
Ajuste ITG 2003 (R2)	(50.778)	-	(50.778)
Superávit do exercício	-	198.183	198.183
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	78.400	198.183	276.583
Absorção do superávit pelo patrimônio social	198.183	(198.183)	-
Superávit do exercício	-	292.395	292.395
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	276.583	292.395	568.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	292.395	198.183
AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO ÀS DISPONIBILIDADES GERADAS (CONSUMIDAS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	19.958	18.894
Amortização - direitos de atletas e comissão técnica	228.169	107.580
Amortização - direito de uso em contas operacionais	9.467	3.305
Valor residual de bens baixados	3.340	1.654
Baixas de atletas do futebol	70.449	80.945
Reversão (Perdas) estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(3.320)	69.464
Contingências líquidas	29.278	5.501
Adição de provisão de perdas de atletas	-	2.548
Estoques	(756)	2.601
Encargos financeiros provisionados	891	5.029
Receitas amortizadas - Estádio (Allianz Parque)	(19.387)	(19.387)
(=) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO AJUSTADO	630.484	476.317
REDUÇÃO (AUMENTO) DE ATIVOS	308.893	(519.583)
Créditos a receber (Circulante e Não Circulante)	80.599	(260.727)
Outros créditos	(2.907)	(6.403)
Despesas antecipadas	236.630	(250.779)
Depósitos judiciais	(5.429)	(1.674)
AUMENTO DE PASSIVOS	129.299	426.386
Fornecedores	582	(611)
Contas a pagar (Circulante e Não Circulante)	215.345	246.019
Direitos imagem/lucas a pagar (Circulante e Não Circulante)	44.676	21.675
Obrigações trabalhistas e encargos sociais a pagar	16.579	(3.890)
Obrigações tributárias	19.860	4.134
Impostos parcelados	(7.184)	63.365
Antecipação de contratos	(160.559)	95.694
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.068.676	383.120
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(23.578)	(78.723)
Aquisições do intangível (softwares)	(730)	(129)
Contratos de luvas	(103.153)	(26.826)
Aquisições de atletas profissionais	(820.791)	(185.454)
Comissões	-	(4.705)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(948.252)	(295.837)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	1.045	79.718
Amortizações de empréstimos e financiamentos (principal)	(40.461)	(113.097)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(1.000)	(4.698)
Amortizações de partes relacionadas (principal)	-	(15.521)
Juros pagos - partes relacionadas	-	(9.450)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(40.416)	(63.048)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	80.008	24.235
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	118.371	38.363
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	38.363	14.128
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	80.008	24.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2.1. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade Esportiva Palmeiras (**Clube**) tem sua sede social e administrativa na Rua Palestra Itália nº 214, bairro de Perdizes, São Paulo - SP. Foi fundada em 26 de agosto de 1.914, sendo entidade civil sem fins econômicos e com personalidade jurídica própria tendo por objetivos principais cultivar, praticar e desenvolver atividades sociais, educacionais, esportivas tendo o futebol como principal bandeira.

O **Clube** é organizado por quatro poderes sendo: **(i)** A Assembleia Geral - AG, composta por todos os associados do **Clube** (maiores de 18 anos e no gozo dos direitos associativos); **(ii)** Conselho Deliberativo - CD, possui 300 vagas, porém atualmente é composto por 296 membros, sendo 175 membros eleitos pelos associados e 121 membros vitalícios; **(iii)** Conselho de Orientação e Fiscalização - COF, cuja finalidade principal é orientar e fiscalizar as contas, cabendo-lhe também opinar quanto às informações financeiras que serão remetidas ao Conselho Deliberativo; **(iv)** A Diretoria, composta pela Presidente, Vice-Presidentes e Diretores de departamentos.

O quarto ano da Diretoria presidida por Leila Pereira (reeleita para o triênio 2025/2027) continuou mantendo, em linhas gerais, o mesmo plano de melhoria e desenvolvimento da gestão dos departamentos. Além disso, a maioria dos profissionais se manteve em suas posições, fazendo com que a linha de pensamento permanecesse a mesma. Dentre as diversas ações executadas, destacamos as principais:

➤ NOVOS CONTRATOS DE PATROCÍNIOS E PARCEIROS

Em 2025, o **Clube** assinou novos contratos com patrocinadores para o futebol masculino, feminino e categoria de base, dentre eles SPORTINGBET, SIL (fios e cabos elétricos), CIMED, etc.

➤ CONTRATO DE TRANSMISSÃO DE TV ABERTA E PPV

Em 2025, o **Clube** manteve os contratos de transmissão da TV Aberta, Fechada e Streaming do Campeonato Paulista. Em relação ao campeonato brasileiro, passou a vigorar o novo contrato de transmissão de TV Aberta, TV Fechada e PPV com a LIBRA (temporadas de 2025 a 2029).

➤ CAPACIDADE DE INVESTIMENTO NO FUTEBOL

Em 2025, o futebol masculino encarou um calendário histórico com a participação da primeira edição da Copa do Mundo de Clubes organizada pela FIFA. Em razão disso, a temporada foi intensa e exigiu reforços de novos atletas no elenco para lidar com essa demanda. Ao mesmo tempo, o **Clube** manteve a filosofia de valorização e aproveitamento dos jogadores formados na base, resultando em um elenco qualificado e preparado para as competições da temporada. No futebol feminino, o **Clube** manteve a filosofia de montar um elenco qualificado e preparado para as competições. Para isso, foram realizados investimentos em infraestrutura e contratações pontuais de atletas, o que resultou em um grupo ainda mais capacitado para os desafios da temporada.

➤ VENDA DE ATLETAS

Com objetivo de manter a capacidade de investimento em seu "core business" (futebol), o **Clube** com sua filosofia de valorização e aproveitamento dos jogadores formados na base, consolidou-se como referência mundial na formação e negociação de talentos, impulsionando a negociação de atletas da base, como Vitor Reis e Thalys Henrique. No ano de 2025, foi realizada a transferência definitiva do Estevão para o Chelsea e reconhecida na rubrica "Outras Receitas" (**nota 2.1.22** "Negociações de atletas").

➤ CONTINUIDADE DA POLÍTICA DE DIVERSIFICAÇÃO DAS RECEITAS

Assim como em anos anteriores, o **Clube** continuou buscando evitar a concentração da receita em uma única fonte.

➤ MANUTENÇÃO E MELHORIAS DOS PROCESSOS E CONTROLES

As principais medidas adotadas em 2025 foram:

(i) Implantação de Sistema Operacional de Trabalho (Work OS): Adoção de plataforma em nuvem (Monday) que permite às equipes criarem fluxos de trabalho personalizados, gerenciar projetos e automatizar processos sem codificação. A ferramenta facilita a organização de tarefas, a colaboração em tempo real e a integração com o ecossistema **SEP**; **(ii)** Gestão do Ciclo de Vida de Contratos (CLM): Implantação do software DocuSign CLM nos processos de Suprimentos, orquestrando fluxos de aprovação, gestão contratual e a integração automática de parcelas no sistema ERP; **(iii)** Evolução do Controle Orçamentário: Transição da elaboração por “conta contábil/valor” para “item/quantidade”. Essa mudança, fundamentada na metodologia de orçamento base zero, contando com a participação colaborativa de todos os departamentos, facilitando a identificação de gastos e otimizando a gestão de despesas e custos; **(iv)** Estruturação do Almoxarifado Central: Implantação de processos voltados à eficiência na aquisição de serviços e insumos, com foco na otimização de custos e na redução do lead time de compras; **(v)** Modernização da Intranet: Melhoria nos processos de entrada de dados para diversas ferramentas do ecossistema **SEP**, propiciando maior abrangência e engajamento dos colaboradores; **(vi)** Melhoria da Gestão de Despesas com Viagens: Centralização dos gastos recorrentes e operacionais relacionados a viagens, como adiantamentos e prestações de contas, por meio de soluções de pagamento estruturadas com regras definidas, limites de utilização, mecanismos de prestação de contas e integração direta aos sistemas financeiros. Com um ambiente mais moderno e seguro, o **Clube** mantém-se na vanguarda tecnológica, revertendo esses avanços em maior produtividade, profissionalismo, gestão e governança.

2.1.2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1.2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a

legislação societária, os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, específicas para entidades desportivas (ITG 2003 (R2)) e aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração do **Clube** em 30 de janeiro de 2026.

2.1.2.2. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.1.2.3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando moeda do principal ambiente econômico no qual o **Clube** atua, o Real (moeda funcional), e são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

2.1.2.4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação dessas demonstrações financeiras requer que a administração utilize de julgamento na determinação e no registro de certas estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, revisando as anualmente. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, em razão das imprecisões inerentes ao processo de determinação das estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

2.1.2.4.1. PERDAS ESTIMADAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (PECLD)

As perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa são constituídas nos casos em que não existe expectativa de recebimento do credor.

2.1.2.4.2. PERDAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Ao término de cada exercício social, o **Clube** revisa os saldos de seus ativos não financeiros com o objetivo de identificar a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor de venda ou valor em uso). Na existência de indicativos, a administração estima a parcela do ativo não recuperável e reconhece a perda, se aplicável.

2.1.2.4.3. CONTINGÊNCIAS

As provisões são constituídas para todas as contingências classificadas como de perdas prováveis pelos assessores jurídicos do **Clube** cujos valores são estimados com certo grau de segurança.

2.1.3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1.3.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Um investimento qualifica-se como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

2.1.3.2. CRÉDITOS A RECEBER

Os créditos a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal representativos desses créditos. A estimativa para perdas (*impairment*) é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração do **Clube** para cobrir as prováveis perdas na realização desses

créditos. As receitas a realizar são registradas a valores nominais originados dos contratos firmados com terceiros e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

2.1.3.3. IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável. Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado. A depreciação é calculada pelo método linear considerando-se as estimativas de vida útil-econômica determinadas pela administração mencionadas na **nota 2.1.8**.

2.1.3.4. INTANGÍVEL

2.1.3.4.1. ATLETAS CONTRATADOS

Refere-se aos gastos relacionados com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais do futebol, além dos gastos com atletas contratados por empréstimos e às comissões vinculadas a essas operações. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

2.1.3.4.2. DIREITOS DE IMAGEM/LUVAS

Os valores contratuais relativos aos direitos de exploração de imagem de atletas profissionais são reconhecidos como despesa de acordo com o regime de competência. Contudo, os valores contratuais relacionados às luvas são mantidos no ativo intangível, passivos circulante e não circulante. O ativo intangível é amortizado pelo prazo do contrato, já o passivo é baixado de acordo com os pagamentos realizados.

2.1.3.5. PROVISÕES PARA PERDAS POR IMPAIRMENT EM ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Ao final de cada exercício, a administração revisa o valor contábil líquido de seus ativos não financeiros, tais como imobilizado e intangível, com o objetivo de avaliar a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas atuais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foi constituída provisão para *impairment* relacionada aos atletas contratados.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi constituída provisão para *impairment* relacionada aos atletas contratados de **R\$ 2.326 (nota 2.1.9.1)** e Luvas de **R\$ 222 (nota 2.1.9.2)**.

2.1.3.6. PROVISÕES

Provisões são reconhecidas quando: **(i)** o **Clube** tem uma obrigação presente ou não formalizada em consequência de um evento passado; **(ii)** é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; **(iii)** o valor pode ser estimado com segurança. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Passivos contingentes: As provisões para riscos trabalhistas, tributário e cíveis são constituídas na medida em que o **Clube** espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é avaliada como possível, não há provisão a ser realizada, porém, os valores são mensurados e divulgados em notas explicativas.

Ativos contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitada em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativas, quando existentes.

2.1.3.7. MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para Reais (R\$) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, na qual os itens são remensurados e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo as variações cambiais registradas na demonstração do resultado.

2.1.3.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pró rata temporis*), utilizando o método de taxa de juros efetiva. Os ganhos e/ou perdas são reconhecidas no resultado do exercício quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

2.1.3.9. APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. Maiores detalhes sobre as práticas de reconhecimento das receitas estão descritos no item a seguir. Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

2.1.3.10. RECONHECIMENTO DE RECEITAS

As receitas são apresentadas de forma líquida em contas específicas no resultado. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos fluam para o **Clube** e quando podem ser mensuradas de forma confiável. São reconhecidas quando as obrigações de *performance* são cumpridas, em conformidade com a NBC TG 47 - Receitas de Contratos com Clientes. As etapas de reconhecimento de receitas contidas nesta norma compreendem: **(i)** quando as partes do contrato aprovarem o contrato por escrito e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; **(ii)** quando for possível identificar os

direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos; **(iii)** quando for possível identificar os termos de pagamento; **(iv)** quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e, **(v)** quando for provável receber a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

Dessa forma, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que o **Clube** tem de receber em contrapartida às cessões de direitos e das negociações realizadas junto a terceiros.

Uma receita não é reconhecida quando há incerteza significativa na sua realização.

2.1.3.10.1. RECEITAS DE DIREITOS DE TRANSMISSÃO, PUBLICIDADE E PATROCÍNIO

As receitas oriundas de contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão de jogos, publicidade e patrocínio estão vinculadas à obrigação de *performance* e são reconhecidas ao longo do contrato, obedecendo o regime de competência. Os recursos recebidos antecipadamente relacionados a essas transações, bem como, luvax e outras assemelhadas, são reconhecidas nos passivos circulante e não circulante e reconhecidas linearmente, conforme prazo estipulado em contrato celebrado entre as partes.

2.1.3.10.2. RECEITAS COM ARRECADAÇÃO DE JOGOS

São reconhecidas após a realização de cada evento, com base nas informações de valores arrecadados em cada jogo.

2.1.3.10.3. RECEITAS DE MECANISMO DE SOLIDARIEDADE

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências nacionais e internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. Considerando que os detalhes de cada transação de venda de direitos profissionais sobre atletas não são de conhecimento público, o processo de solidariedade é

efetuado através da FIFA, que centraliza a captura das informações junto aos clubes, calcula os montantes devidos e informa aos clubes formadores. Nas transferências nacionais, a responsabilidade recai sobre os clubes envolvidos na transação, cabendo à CBF fornecer o passaporte esportivo dos atletas para fins de cálculo pelos interessados. Portanto, somente neste momento os valores passam a ser reconhecidos, mensuráveis e as respectivas receitas reconhecidas.

2.1.3.10.4. RECEITAS COM ARRECADAÇÃO SOCIAL

A receita com associados é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas definidas pelo **Clube**.

2.1.3.10.5. RECEITAS COM SÓCIO TORCEDOR AVANTI

A receita com associados é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com os planos definidos pelo **Clube**.

2.1.3.11. NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS

A transferência definitiva do atleta é reconhecida quando é provável que os benefícios econômicos futuros atribuíveis sejam gerados em favor do **Clube** e que o controle dos direitos federativos e riscos deste atleta sejam efetivamente transferidos a outra entidade desportiva. Geralmente estas transações ocorrem no mesmo momento da assinatura dos contratos de alienação dos direitos econômicos dos atletas, celebrados entre o **Clube** e a parte adquirente e desde que todas as obrigações de *performance* identificadas sejam atendidas.

A cessão temporária de direitos profissionais de atletas é reconhecida no resultado do exercício em função da fluência do prazo do contrato de cessão temporária, de acordo com o regime de competência.

2.1.3.11.1. GANHOS COM NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS

O ganho referente a negociação de atletas é determinado pela diferença positiva entre o percentual que o **Clube** tem direito sobre a venda bruta e o valor contábil baixado do ativo intangível. O registro do ganho é feito na rubrica Outras Receitas (**nota 2.1.22** – Negociações com atletas).

2.1.3.11.2. PERDA COM NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS

A perda referente a negociação de atletas é determinada pela diferença negativa entre o percentual que o **Clube** tem direito sobre a venda bruta e o valor contábil baixado do ativo intangível. O registro da perda é feito na rubrica Gastos com comissões, atletas e baixas (**nota 2.1.25.** – Perda líquida – Negociações de Atletas).

2.1.3.12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o **Clube** se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

2.1.3.12.1. ATIVOS FINANCEIROS

No reconhecimento inicial das transações, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma NBC TG 48/IFRS 9, o **Clube** avaliou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

O **Clube** baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou se encerram ou quando assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Os ativos financeiros mantidos pelo **Clube** foram classificados como custo amortizado – quando os ativos financeiros mantidos pelo **Clube** são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, deduzidos de qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber, outros ativos, com as variações reconhecidas no resultado. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

2.1.3.12.2. PASSIVOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS

O **Clube** reconhece seus passivos financeiros inicialmente na data em que são originados e são reconhecidos pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação

na qual o **Clube** se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O **Clube** baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas. O **Clube** possui passivos financeiros não derivativos, tais como: fornecedores, contas a pagar e empréstimos.

2.1.3.12.3. COMPENSAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o **Clube** tenha um direito legalmente aplicável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

2.1.3.12.4. OPERAÇÕES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O **Clube** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

2.1.3.13. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

O **Clube** é uma associação sem fins lucrativos que explora o desporto em nível profissional e goza de isenções para os seguintes tributos: **(i)** Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSL) (artigos nº 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo nº 195 da Constituição Federal); **(ii)** Contribuição sobre o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03); **(iii)** Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) (pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97); **(iv)** Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) (recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento e 5% sobre a receita bruta); e, **(v)** Imposto sobre Serviço (ISS) exceto sobre a receita de bilheteria que incide uma alíquota de 2%. Todas as receitas de suas atividades sociais, ou mesmo o superávit é utilizado na própria atividade da associação.

Reforma tributária do consumo (LC 214/25)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como “Reforma Tributária”. O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e também o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

As associações sem fins lucrativos voltadas às atividades desportivas tendem a ser tributadas pelo IBS e o CBS, com previsão de redução de 60% da alíquota geral que será ainda definida (cogita-se em 28%).

Redução Linear de Incentivos - Lei Complementar nº 224/2025

Em princípio, a Lei Complementar nº 224/2025 (LC 224), regulamentada pelo Decreto nº 12.808/2025 (DEC 12808) e da Instrução Normativa RFB nº 2.305/2025 (IN 2305), trouxe a redução linear de benefícios fiscais e a eventuais reflexos em IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, o que afetaria a tributação do IRPJ e COFINS.

Isso porque estão excluídas da redução linear prevista na LC 224 as hipóteses expressamente listadas no art. 4º, §8º, como imunidades constitucionais e benefício fruído por pessoa jurídica sem fins lucrativos, mais especificamente as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs - Lei nºs 9.790/99) e Organizações Sociais (OS - Lei nº 9.637/98), não dispensados os clubes de futebol sob a forma de associações sem fins lucrativos.

Embora a LC 224 tenha previsão de exclusão apenas para OSCIP e OS, o material de “Perguntas e Respostas” divulgado pela RFB em 26/01/2026 indicava que a redução linear não se aplicaria a “associações civis sem fins lucrativos de categoria profissional ou econômica”. Como essa orientação

não encontrava correspondência direta no texto da LC 224 ou da IN 2.305, não nos parecia possível afirmar, com toda segurança, o afastamento da redução linear apenas com base nesse documento, embora fosse a tendência.

No entanto, com a publicação da Instrução Normativa RFB nº 2.307/2026 (IN 2.307), houve atualização do Anexo Único com o rol de gastos tributários discriminados na Lei Orçamentária Anual (LOA) sobre os quais não se aplica a redução linear (art. 17), passando a constar expressamente a hipótese de associações sem fins lucrativos, no item 34, nos seguintes termos:

Entidades sem Fins Lucrativos - Associação Civil

Isenção do Imposto de Renda, da CSLL, da COFINS para as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos, que atendam às exigências estabelecidas em lei.

Na medida em que a **SEP** cumpre os requisitos do art. 15 da Lei nº 9.532/1997 (e correlatos), a IN 2.307 reforça a posição de que a redução linear não deve incidir sobre o “benefício fiscal” relacionado (isenção de IRPJ e COFINS).

2.1.3.14. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS APLICADOS PELA PRIMEIRA VEZ EM 2025

No melhor entendimento da administração, as novas normas e alterações emitidas pelo CFC em 2025 não foram aplicáveis ao **Clube** ou não trouxeram efeitos significativos em suas demonstrações financeiras.

2.1.3.15. REAPRESENTAÇÃO DOS VALORES CORRESPONDENTES

As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024, originalmente emitidas em 31 de janeiro de 2025, estão sendo reapresentadas com o objetivo de proporcionar melhor apresentação e comparabilidade das informações ora divulgadas. As alterações consistem na reclassificação dos valores anteriormente registrados na rubrica ‘Receitas com negociação de atletas’ para a rubrica ‘Outras receitas’.

Desta forma, esta reclassificação resultou em apenas alterações de saldos entre as contas do grupo da receita, não havendo efeitos no superávit do exercício, no balanço patrimonial e nas demais informações contábeis apresentadas originalmente para aquele exercício. A seguir, apresentamos, de forma sumária, os efeitos desta reclassificação ora comentada na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	2024 publicado	ajuste	2024 (Reapresentado)
1. CONTAS DE RECEITAS OPERACIONAIS	1.207.361	-	1.207.361
1.1 Negociação de atletas	440.349	(440.349)	-
1.2 Outras receitas	155.903	440.349	596.252
1.3 Demais contas de receitas operacionais	611.109	-	611.109
2. CONTAS DE DESPESAS OPERACIONAIS	(932.722)	-	(932.722)
3. RESULTADO FINANCEIRO	(76.456)	-	(76.456)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	198.183	-	198.183

2.1.4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Caixa	251	403
Bancos conta movimento	47.777	35.204
Aplicações financeiras	70.343	2.756
	118.371	38.363

Bancos conta movimento

Correspondem aos saldos de contas correntes mantidas em diversas instituições financeiras.

Aplicações financeiras

Correspondem a aplicações em fundos de investimento lastreados em títulos de renda fixa, demonstradas ao custo e acrescidas de rendimentos auferidos *pró rata temporis* até a data do encerramento dos exercícios, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização e não possuem prazos fixados para resgate,

sendo, portanto, de liquidez imediata. O rendimento é baseado no CDI com a taxa de 2% a 15% a.a., variando conforme o tempo que o recurso fica aplicado no banco.

2.1.5 CRÉDITOS A RECEBER (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

	Notas	2025	2024
Direitos de transmissão de jogos	2.1.5.1	17.526	26.030
Negociação de atletas	2.1.5.2	189.365	258.244
Outros valores a receber	2.1.5.3	26.311	32.601
Patrocínio e licenciamentos	2.1.5.4	20.456	12.198
Manutenção social	2.1.5.5	1.567	1.641
(-) PECLD	2.1.5.6	(11.616)	(9.826)
		243.609	320.888
CIRCULANTE		174.484	273.886
NÃO CIRCULANTE		69.125	47.022
TOTAL		243.609	320.888

2.1.5.1. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE JOGOS

O saldo corresponde aos valores a receber decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens de jogos incorridos até o término do exercício.

2.1.5.2. NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS

DIREITOS COM ENTIDADES	Notas	2025	2024
Direitos com entidades nacionais	(i)	69.101	54.926
Direitos com entidades estrangeiras	(ii)	120.264	203.318
TOTAL		189.365	258.244

(i) Direitos com entidades nacionais

Em 2025 trata-se, substancialmente, de valores a receber referente a venda de direitos econômicos de atletas para Atlético Mineiro SAF no montante de **R\$ 28.293**, Sport Clube Internacional no montante de **R\$ 23.837** e Santos Futebol Clube no montante de **R\$ 8.716**. Em 2024 trata-se, substancialmente, de valores a receber referente a venda de direitos econômicos de atletas para Atlético Mineiro SAF no montante de **R\$ 16.091**, Red Bull Bragantino no montante de **R\$ 14.482** e Sport Clube Internacional no montante de **R\$ 13.623**.

(ii) Direitos com entidades estrangeiras

DIREITOS				
ENTIDADE	ATLETA	DESCRIÇÃO	2025	2024
Club Atletico River Plate	Anibal Moreno	Direitos Econômicos	37.233	-
Union Deportiva Almeria, Sad	Thalys Henrique	Direitos Econômicos	33.963	-
Chelsea Football Club Limited	Estevão Willian Almeida de Oliveira Gonçalves	Direitos Econômicos	32.346	96.545
Major League Soccer L.L.C	Rafael Navarro Leal	Direitos Econômicos	6.419	14.449
Como 1907 Srl	Felipe Jack	Direitos Econômicos	3.882	-
National Women'S Soccer League	Amanda Gutierrez	Direitos Econômicos	3.136	-
Juventus Football Club Spa	Pedro Felipe de Jesus Gomes	Direitos Federativos	2.151	917
Real Madrid Club de Futbol	Endrick	Bonus/Performance	485	1.158
Futebol Clube de Alverca - Futebol Sad	Pedro Bicalho	Direitos Econômicos	388	-
S.S Lazio S.P.A	Maurício dos Santos Nascimento	Mecanismo de Solidariedade	261	259
Football Club Shakhtar Donetsk	Kevin Santos Lopes de Macedo	Direitos Econômicos	-	32.181
Football Club Zenit Joint-Stock Company	Arthur Victor Guimarães	Direitos Federativos	-	24.458
Nottingham Forest Football Club	Danilo dos Santos de Oliveira	Direitos Econômicos	-	12.872
Club Atletico Boca Juniors	Miguel Angel Merentiel	Direitos Econômicos	-	9.527
Futebol Clube do Porto	Gabriel Veron Fonseca de Souza	Direitos Econômicos	-	6.436
Deportivo Toluca Fútbol Club, A.C.	Luan Garcia Teixeira	Direitos Econômicos	-	3.432
Major League Soccer L.L.C	Antônio Carlos Cunha Capocasali Junior	Direitos Econômicos	-	682
Portimonense Futebol Sad	Pedro Henrique de Oliveira Correia	Direitos Econômicos	-	402
TOTAL			120.264	203.318

2.1.5.3. OUTROS VALORES A RECEBER

	Notas	2025	2024
Direito com Real Arenas	(i)	10.829	6.908
Outros Créditos	(ii)	15.482	25.693
		26.311	32.601
CIRCULANTE		26.311	25.693
NÃO CIRCULANTE		-	6.908
TOTAL		26.311	32.601

(i) Direitos com Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Real Arenas")

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o saldo corresponde aos valores a receber da Real Arenas provenientes da Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças, assinado entre o **Clube** e a Real Arenas.

(ii) Outros créditos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o valor corresponde, substancialmente, ao saldo provisionado de cartões a receber referente a manutenção social, arrecadação de jogos e sócio torcedor AVANTI.

2.1.5.4. PATROCÍNIOS E LICENCIAMENTOS

Trata-se de parcelas de patrocínios, publicidade esportiva e licenciamentos, as quais serão liquidadas no exercício seguinte.

2.1.5.5. MANUTENÇÃO SOCIAL

Trata-se de taxas de manutenção social a receber.

2.1.5.6. PERDAS ESTIMADAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (PECLD)

Corresponde às perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa constituídas com base na análise da administração em montante considerado suficiente para cobertura de potenciais perdas na realização dos créditos a receber, considerando a situação financeira de cada credor. A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

	2025	2024
SALDO INICIAL	(9.826)	(90.890)
Adições	(4.470)	(2.606)
(-) Reversões	1.150	72.337
(-) Reversões entre contas patrimoniais	1.530	11.333
	(11.616)	(9.826)

2.1.6. DESPESAS ANTECIPADAS

	2025	2024
Despesas a Realizar - Jogador	35.342	272.131
Operacionais	316	157
	35.658	272.288
CIRCULANTE	35.658	272.288
NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL	35.658	272.288

Despesas a Realizar – Jogador

Basicamente, a redução apresentada em 2025 resultou da transferência para a rubrica ativo intangível do custo de aquisição dos atletas Paulo Henrique e Facundo, no montante de **R\$ 252.012 (nota 2.1.9.1)**, em decorrência dos registros finais na CBF e do início da vigência dos respectivos contratos, além do reconhecimento em despesa de comissão referente ao atleta Estevão, no valor de **R\$ 15.318**. Do saldo apresentado em 2025, **R\$ 26.160** correspondem à aquisição de direitos econômicos e à comissão relativa à transferência definitiva do atleta Bruno Fuchs, e **R\$ 4.200** referem-se à comissão pela renovação contratual, valores que serão reconhecidos no ativo intangível em 2026.

Do montante apresentado no ano de 2024, **R\$ 162.100** refere-se ao custo de aquisição do atleta Paulo Henrique Sampaio Filho, **R\$ 89.912** ao custo de aquisição do atleta Facundo Daniel Torres Pérez, que serão transferidos para ativo intangível no momento do registro junto à

CBF, sendo reconhecidas no exercício seguinte, mais **R\$ 15.318** comissão referente a transferência definitiva do atleta Estevão Willian Almeida de Oliveira Gonçalves para Chelsea.

2.1.7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

NATUREZA	2025	2024
Trabalhista	7.336	2.693
Tributário	7.730	6.906
Cível	3.837	3.875
	18.903	13.474

A movimentação do ano está assim demonstrada:

	TRABALHISTA	TRIBUTÁRIO	CÍVEL	TOTAL
SALDO INICIAL	2.693	6.906	3.875	13.474
Depósitos realizados	4.656	-	4	4.660
(-) Depósito restituídos	-	824	-	824
(+) Atualização de depósitos judiciais	(13)	-	(42)	(55)
	7.336	7.730	3.837	18.903

2.1.8. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	Notas	Taxas anuais de depreciação	2025			2024
			Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Terrenos			75.967	-	75.967	75.967
Imóveis	2.1.8.1	1,66% a 3,33%	672.463	(131.956)	540.507	533.039
Móveis e utensílios		10%	14.942	(7.003)	7.939	5.347
Veículos		20% - 50%	2.113	(995)	1.118	968
Máquinas e equipamentos		10%	17.863	(7.985)	9.878	8.711
Equipamentos de informática		20%	6.722	(3.008)	3.714	1.996
Ferramentas		10%	109	(19)	90	51
Instalações		10%	32.637	(26.755)	5.882	7.440
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	2.1.8.2	2,56%	38.594	(7.880)	30.714	27.269
Direito de uso - Arrendamento	2.1.8.3	4,30%	61.639	(7.325)	54.314	64.848
Obras em andamento			17.081	-	17.081	30.556
			940.130	(192.926)	747.204	756.192

As movimentações ocorridas durante o exercício estão assim demonstradas:

CUSTO DE AQUISIÇÃO	Notas	2024	Adições	(-) Baixas	Trf	2025
Terrenos		75.967	-	-	-	75.967
Imóveis	2.1.8.1	653.333	1.753	-	17.377	672.463
Móveis e utensílios		11.420	3.522	-	-	14.942
Veículos		1.759	354	-	-	2.113
Máquinas e equipamentos		15.321	2.137	-	405	17.863
Equipamentos de informática		4.542	2.180	-	-	6.722
Ferramentas		64	45	-	-	109
Instalações		31.054	1.583	-	-	32.637
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	2.1.8.2	38.913	-	(8.016)	7.697	38.594
Direito de uso - Arrendamento	2.1.8.3	71.106	-	(9.467)	-	61.639
Obras em andamento		30.556	12.004	-	(25.479)	17.081
		934.035	23.578	(17.483)	-	940.130

DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	Notas	2024	Adições	(-) Baixas	Trf	2025
Imóveis	2.1.8.1	(120.294)	(11.662)	-	-	(131.956)
Móveis e utensílios		(6.073)	(930)	-	-	(7.003)
Veículos		(791)	(204)	-	-	(995)
Máquinas e equipamentos		(6.610)	(1.375)	-	-	(7.985)
Equipamentos de informática		(2.546)	(462)	-	-	(3.008)
Ferramentas		(13)	(6)	-	-	(19)
Instalações		(23.614)	(3.141)	-	-	(26.755)
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	2.1.8.2	(11.644)	(912)	4.676	-	(7.880)
Direito de uso - Arrendamento	2.1.8.3	(6.258)	(1.067)	-	-	(7.325)
		(177.843)	(19.759)	4.676	-	(192.926)
SALDO LÍQUIDO		756.192	3.819	(12.807)	-	747.204

2.1.8.1. IMÓVEIS

Do saldo relacionado ao custo de aquisição desta conta, **R\$ 581.592** corresponde à construção do Estádio "Allianz Parque". Com base nos critérios técnicos e vistoria realizada por empresa especializada e independente, foi determinado a vida útil do estádio em 60 anos.

2.1.8.2. BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE 3ºS

Em 2015 o **Clube** iniciou a construção do novo centro de reabilitação e desenvolvimento físico dos atletas do futebol profissional, localizado na Academia I.

O Centro de Excelência foi concluído em dezembro de 2016 e sua edificação foi avaliada com base no valor justo determinado pela administração através de laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente, cuja avaliação corresponde a **R\$ 22.215** em 31 de dezembro de 2016. A amortização deste saldo é realizada de acordo com o prazo de concessão do terreno concedido ao **Clube**.

2.1.8.3. DIREITO DE USO – ARRENDAMENTO

Baseado no "Instrumento Particular de Contrato de Locação de Área Para Uso Comercial – Museu", celebrado em 25 de maio de 2021, a Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A. locou espaço à **Sociedade Esportiva Palmeiras**, com a finalidade de instalação e exploração de seu museu, localizado no Allianz Parque. O tempo de locação será de 23 anos e 4 meses (setembro de 21 a novembro de 44, ou seja, o final da vigência da Superfície).

Em 2024, o **Clube** ampliou a exploração de espaços da Real Arena gerando um aumento do direito de uso, referente a

uso de Camarotes pelo período de 4 anos, aluguel mais condomínio da Sala do Avanti por 3 anos, condomínio da Sala de troféus até novembro de 2044, além da exploração em suas partidas de novo setor "Anfiteatro" localizado de forma adjacente ao setor Gol Norte até o final da vigência da Superfície (i.e. novembro de 2044). O quadro a seguir demonstra a movimentação e a composição do saldo de direito de uso em 31/12/2025:

	Valor R\$ mil
SALDO LÍQUIDO DO ARRENDAMENTO EM 31/12/2024	64.848
(-) Amortização - Direito de uso	(10.534)
SALDO LÍQUIDO DO ARRENDAMENTO EM 31/12/2025	54.314

Do valor referente à amortização do ano, **R\$9.467** foram registrados em contas operacionais, como custos com camarotes e aluguéis. O valor remanescente corresponde, basicamente, à amortização das cadeiras do setor Gol Norte.

2.1.9. INTANGÍVEL

	Notas	2025	2024
Atletas contratados	2.1.9.1	848.322	281.796
Luvas	2.1.9.2	122.262	59.670
Comissões	2.1.9.3	-	3.792
Softwares		986	455
TOTAL		971.570	345.713

2.1.9.1. CONTRATAÇÃO

O **Clube** registra nas rubricas de atletas contratados os gastos com contratações de atletas no mercado, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.

As movimentações ocorridas nestas rubricas estão assim demonstradas:

ATLETAS CONTRATADOS	2025	2024
SALDO INICIAL	281.796	258.684
Adições	820.791	185.454
(-) Amortizações de direitos com jogador	(194.787)	(85.565)
(-) Baixas de direitos com jogador	(59.478)	(78.658)
(-) Adição de provisão de perdas estimadas	-	(2.326)
(+) Adição ajuste ITG 2003 (R2)	-	4.207
TOTAL DE CONTRATAÇÃO DE ATLETAS	848.322	281.796

O **Clube** avalia a probabilidade de geração de benefícios econômicos futuros dos atletas profissionais, utilizando premissas razoáveis e comprováveis que representem a melhor estimativa da administração em relação ao conjunto de condições econômicas que existirão durante a vida útil do ativo.

Se o valor recuperável dos atletas não puder ser determinado individualmente, o **Clube** identifica o menor agregado de ativos que gera entradas de caixa em grande parte independentes.

Do saldo apresentado na linha de adições em 2025, **R\$ 252.012** referem-se à transferência da rubrica de despesas antecipadas, correspondente ao custo de aquisição dos atletas Paulo Henrique e Facundo (**nota 2.1.6**), em razão dos registros finais na CBF e do início da vigência dos respectivos contratos. **R\$ 568.779** correspondem a investimentos realizados no exercício. Além do investimento de **R\$ 820.791**, o **Clube** negociou adicionalmente o montante de **R\$ 26.160** (**nota 2.1.6**), totalizando o montante de **R\$ 846.951** em aquisições de atletas. Baseado nas avaliações de nossos profissionais, o **Clube** analisou os valores mantidos no ativo intangível e em relação ao plantel dos atletas profissionais os valores mantidos no intangível são inferiores ao valor de mercado, não havendo perdas a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2025. Em dezembro de 2024, o **Clube** constituiu uma provisão de perda total de **R\$ 2.326** referente aos atletas Eduardo Pereira Rodrigues, que teve o contrato rescindido em janeiro de 2025 e Patrick Roberto da Silva Campos, negociado junto a aquisição do atleta Paulo Henrique Sampaio Filho.

2.1.9.2. DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM JOGADORES (LUVAS E DIREITOS DE IMAGEM A PAGAR CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

O montante correspondente às luvas está registrado no ativo intangível e no passivo contém os direitos de imagem já incorridos (conforme contrato) e luvas a pagar.

O direito registrado como ativo é amortizado em conta específica de despesa no resultado do exercício, conforme regime de competência, e a redução do

passivo ocorre quando do pagamento das referidas obrigações contratuais. A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

ATIVO		
DESCRIÇÃO	2025	2024
SALDO INICIAL	59.670	53.575
Novos contratos, aditivos e transf. despesas a realizar	108.057	32.011
(-) Baixas de luvas	(10.971)	(2.287)
(-) Amortizações	(29.590)	(18.222)
Reversão de contratos por venda ou empréstimo	(4.904)	(5.185)
(-) Adição de provisão de perdas estimadas	-	(222)
TOTAL DE LUVAS	122.262	59.670

Baseado nas avaliações de nossos profissionais, o **Clube** analisou os valores mantidos no ativo intangível e em relação ao plantel dos atletas profissionais os valores mantidos no intangível são inferiores ao valor de mercado, não havendo perdas a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2025.

Em dezembro de 2024, o **Clube** constituiu uma provisão de perda total de **R\$ 222** referente ao atleta Eduardo Pereira Rodrigues, que teve o contrato rescindido em janeiro de 2025.

PASSIVO		
DESCRIÇÃO	2025	2024
SALDO INICIAL	77.238	55.563
Novos contratos, aditivos e transf. despesas a realizar	82.104	32.011
Provisão de direito de imagem	113.843	87.293
Provisão despesas a realizar (Contratos luvas)	1.305	25.952
Reversão de contratos por venda ou empréstimo	(4.904)	(5.185)
Pagamentos de direito de imagem/luvas	(145.945)	(105.742)
Transferências entre contas do passivo	(1.727)	(12.654)
TOTAL	121.914	77.238
CIRCULANTE	55.449	37.968
NÃO CIRCULANTE	66.465	39.270
	121.914	77.238

2.1.9.3 COMISSÕES

A comissão registrada como ativo é amortizado em conta específica de despesa no resultado do exercício, conforme regime de competência, e a redução do passivo ocorre quando do pagamento das referidas obrigações contratuais. A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

COMISSÃO	2025	2024
SALDO INICIAL	3.792	2.880
Adições	-	4.705
(-) Amortizações de comissão	(3.792)	(3.793)
TOTAL DE COMISSÕES	-	3.792

2.1.10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	Modalidade	2025	2024
Banco Tricury S.A.	Antecipação	-	38.126
Banco BTG Pactual S.A.	Empréstimo	-	1.633
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	Financiamento	261	-
(-) Juros a apropriar		(27)	-
		234	39.759
CIRCULANTE		234	39.759
NÃO CIRCULANTE		-	-
		234	39.759

Banco Tricury

A antecipação de recebíveis relacionada com a venda de atleta profissional e direitos de transmissão de TV, atualizados pelo CDI + Taxa de 0,40% a.m., foram liquidados no ano de 2025.

Banco BTG Pactual

O empréstimo com garantia em recebíveis de cartão, atualizado pelo CDI + Taxa de 0,40% a.m., foram liquidados no ano de 2025.

(ii) Obrigações com entidades estrangeiras

OBRIGAÇÕES				
ENTIDADE	ATLETA	DESCRIÇÃO	2025	2024
Futbol Club Barcelona	Vitor Hugo Roque Ferreira	Direitos econômicos	118.872	-
Fulham Football Club Limited	Andreas Hugo Hoelgebaum Pereira	Direitos econômicos	50.427	-
Nottingham Forest Football Club	Ramón Sosa Acosta	Direitos econômicos	48.519	-
Major League Soccer L.L.C	Facundo Daniel Torres Pérez	Direitos econômicos	42.132	67.416
Fc Midtjylland	Emiliano Martínez Toranz	Direitos econômicos	32.346	-
Nottingham Forest Football Club	Carlos Miguel dos Santos Pereira	Direitos econômicos	29.661	-
Jsc Pfc Cska Moscou	Khellven Douglas Silva Oliveira	Direitos econômicos	27.512	-
The Rangers Football Club Limited	Jefté Vital da Silva Dias	Direitos econômicos	24.399	-
Offside Ltd	Vitor de Oliveira Nunes dos Reis	Comissão	19.408	-
Major League Soccer L.L.C	Micael dos Santos Silva	Direitos econômicos	13.756	-
Club Atlético San Lorenzo Almagro	Agustín Gaiy	Direitos econômicos	8.407	27.147
Aventura Frequente Unipessoal Lda	Ramón Sosa Acosta	Comissão	7.189	-
Racing Club	Aníbal Ismael Moreno	Direitos econômicos	6.676	6.114
Unione Sportiva Città Di Palermo	Bruno Henrique Corsini	Direitos econômicos	5.822	5.793
Sports Invest Uk Limited	Ramón Sosa Acosta	Comissão	5.175	-
Smarter Players Srl	Aníbal Ismael Moreno	Comissão	4.853	650
Ludis Management Lda	Abel Fernando Moreira Ferreira	Comissão	4.200	129
Starsway Sports & Legal Advisor Llc	José Manuel Alberto López	Comissão	2.731	770
Admira Partners Uk Ltd .	Agustín Gaiy	Comissão	1.925	2.856
Renato Bittar Arrelaga	Gustavo Raúl Gómez Portillo	Comissão	1.037	3.000
Portimonense Futebol Sad	Bruno Vinicius Souza Ramos (Tabata)	Direitos econômicos	762	1.239
Ignacio Rodríguez Soria	Facundo Daniel Torres Pérez	Comissão	608	8.205
Jean Evrard Kouassi Football Cl	Kone Zie Mohamed	Direitos econômicos	388	1.046
Paok F.C.	Abel Fernando Moreira Ferreira	Outros	323	-
Fifa Clearing House Sas	Facundo Daniel Torres Pérez	Mecanismo de Solidariedade	206	-
Fia International Consultancy F.Z.C.,	Abel Fernando Moreira Ferreira	Comissão	196	1.274
Academie Africa Foot	Tiecouira Konaté	Direitos econômicos	158	-
Fifa Clearing House Sas	Micael dos Santos Silva	Mecanismo de Solidariedade	93	-
Santa Fé (Argentina)	Agustín Gaiy	Mecanismo de Solidariedade	60	163
Club Social Y Deportivo Defensa Y Justicia	Miguel Ángel Merentiel Serrano	Direitos econômicos	-	1.684
Envigado Fútbol Club S.A.	Iván Darío Angulo Cortés	Direitos econômicos	-	1.191
Sporting Clube de Portugal	Bruno Vinicius Souza Ramos (Tabata)	Direitos econômicos	-	965
Marcos Marcelo Tejera Battagliese	Miguel Ángel Merentiel Serrano	Comissão	-	905
Offside Ltd.	Jhonatan dos Santos Rosa (Jhon Jhon)	Comissão	-	1.448
TOTAL			457.841	131.995

2.1.11. CONTAS A PAGAR (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

	Notas	2025	2024
Títulos a pagar	21.11.1	764.272	550.525
Obrigações com terceiros	21.11.2	6.886	4.180
		771.158	554.705
CIRCULANTE		385.305	336.956
NÃO CIRCULANTE		385.853	217.749
		771.158	554.705

2.1.11.1. TÍTULOS A PAGAR

Referem-se, substancialmente, aos valores a pagar à clubes de futebol e representantes, decorrentes da negociação de atletas profissionais.

OBRIGAÇÕES COM ENTIDADES	Notas	2025	2024
Obrigações com entidades nacionais	(i)	306.431	418.530
Obrigações com entidades estrangeiras	(ii)	457.841	131.995
TOTAL		764.272	550.525

(i) Obrigações com entidades nacionais

OBRIGAÇÕES COM ENTIDADES NACIONAIS	2025	2024
Direitos econômicos	175.998	274.597
Comissão	114.833	129.676
Mecanismo de Solidariedade	14.800	14.257
Direitos federativos	800	-
TOTAL	306.431	418.530

2.1.11.2. OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	2025	2024
Acordos judiciais	-	975
Operacionais	6.886	3.205
TOTAL	6.886	4.180

Acordos judiciais

Em 2025, o acordo firmado com a Federação das Associações de Atletas Profissionais (FAAP), referente ao direito de arena, foi integralmente quitado no mês de maio, e, ao final do exercício de 2025, não restavam quaisquer pendências entre as instituições, sejam elas de natureza extrajudicial, judicial ou financeira.

2.1.12 IMPOSTOS PARCELADOS (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

	Notas	2025	2024
Parcelamento PPI - IPTU/ISS	(c)	73.180	72.025
Parcelamento Timemania	(a)	3.519	10.087
Parcelamento Lei nº 12.996/14	(b)	9.505	11.235
Parcelamento Banco Central do Brasil		209	250
		86.413	93.597
CIRCULANTE		14.543	14.841
NÃO CIRCULANTE		71.870	78.756
		86.413	93.597

As principais informações relacionadas aos parcelamentos já existentes estão descritas a seguir:

a) Com objetivo de alterar seu perfil de endividamento, o **Clube** ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognóstico denominado “Timemania”, nos termos das Leis nº 11.345/06 e nº 11.505/07 e Decreto nº 6.187/07. Quando do ingresso do pedido de adesão, ocorrido em setembro 2007, o **Clube** concordou em ceder os direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino e de seus símbolos para divulgação e execução do concurso prognóstico “Timemania”. Em contrapartida, do valor arrecadado com o referido concurso, 20% serão destinados à remuneração das entidades desportivas de futebol profissionais participantes, sendo que os valores repassados serão utilizados integralmente para pagamento de dívidas tributárias dos clubes no âmbito da Receita Federal do Brasil – RFB, Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Desde outubro de 2007, a Caixa Econômica Federal vem depositando a correspondente parte representativa do **Clube** na arrecadação do referido concurso, o que, no entendimento da administração do **Clube** e de seus assessores jurídicos, é fator suficiente para comprovar que o seu pedido de adesão foi aceito.

A redução apresentada no saldo de 2025 ocorreu em função da quitação integral do parcelamento de código 4332, permanecendo apenas o parcelamento de código 0176, cuja quitação está prevista para 2026.

b) O **Clube** optou em aderir ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS DA COPA, definido pela Lei nº 12.996/14, tendo em vista as condições favoráveis deste programa. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão incluiu parcelamento de impostos federais retidos, contribuições previdenciárias, e outros débitos incluídos na Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A adesão proporcionou ao **Clube** parcelamento do principal em 180 meses com reduções de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais. O pedido de parcelamento ocorreu em 22/08/2014 e em agosto de 2019 foi deferida a consolidação dos débitos pelos referidos órgãos competentes.

c) Em 2015, o **Clube** aderiu ao parcelamento de ISS no montante aproximado de **R\$ 5,6 milhões**, decorrente de execução fiscal ajuizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, referente à cobrança de ISS não recolhido em 1994 incidentes sobre as atividades de bingo, sendo integralmente quitado em 2025.

Em 2024, o **Clube** aderiu ao parcelamento de ISS no montante aproximado de **R\$ 71 milhões**, decorrente da Ação Ordinária transitado em julgado do ISS sobre a bilheteria dos anos de 2010 e 2014 e do pedido de desistência parcial da Ação Ordinária do ISS sobre a bilheteria dos anos de 2015 e 2018.

Em 31 de dezembro de 2025 não havia parcelas vencidas e não liquidadas pelo **Clube**.

2.1.13. ANTECIPAÇÃO DE CONTRATOS (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

	2025	2024
Estádio (Allianz Parque)	366.725	386.112
Direitos de transmissão	44.942	56.177
Publicidade e patrocínio	30.696	24.063
Transações com atletas	4.842	166.202
Outros	5.725	322
	452.930	632.876
CIRCULANTE	105.590	266.150
NÃO CIRCULANTE	347.340	366.726
	452.930	632.876

Estádio (Allianz Parque)

Baseado na “Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças”, que outorga a Real Arenas à exploração de superfície por 30 anos do primeiro evento realizado no estádio, que ocorreu em novembro de 2014. A receita será amortizada pelo prazo de 30 anos conforme escritura pública.

As movimentações ocorridas nesta rubrica estão assim demonstradas:

ESTÁDIO (ALLIANZ PARQUE)	Valor R\$ mil
SALDO EM 31/12/2024	386.112
(-) Receitas amortizadas no ano de 2025	(19.387)
SALDO EM 31/12/2025	366.725

Transações com atletas

Em 2025, o saldo corresponde à venda de direitos econômicos da atleta Amanda Gutierrez dos Santos, cuja transferência definitiva ocorrerá em janeiro de 2026, momento em que a receita será reconhecida.

Em 2024 o saldo corresponde, substancialmente, à venda de direitos econômicos do atleta Estêvão Willian Almeida de Oliveira Gonçalves, cuja transferência definitiva ocorreu em julho de 2025.

Direitos de transmissão

Em 2025, o saldo corresponde, substancialmente, à antecipação do contrato de televisionamento das cotas do campeonato brasileiro referente à TV aberta, TV Fechada e PPV (Pay-Per-View) das temporadas de 2026 a 2029. Em 2024, o saldo corresponde, substancialmente, à antecipação do contrato de televisionamento das cotas do campeonato brasileiro referente à TV aberta, TV Fechada e PPV (Pay-Per-View) das temporadas de 2025 a 2029.

Publicidade e patrocínio

Em 2025, o saldo corresponde, substancialmente, ao *naming rights* CREFISA do conjunto aquático, recursos captados para projetos da Lei de Incentivo ao Esporte e Patrocínios.

Em 2024, o saldo corresponde, substancialmente, ao *naming rights* CREFISA do conjunto aquático e recursos captados para projetos da Lei de Incentivo ao Esporte.

2.1.14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o **Clube** apresentava as seguintes contingências de naturezas trabalhista e cível e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a essas contingências:

Natureza	2025			2024		
	Valor da provisão	Depósito judicial	Contin- gência líquida	Valor da provisão	Depósito judicial	Contin- gência líquida
Trabalhista	11.495	(7.336)	4.159	8.613	(2.693)	5.920
Cível	48.278	(3.837)	44.441	22.990	(3.875)	19.115
	59.773	(11.173)	48.600	31.603	(6.568)	25.035

A provisão foi constituída no montante estimado das ações classificadas como de perda provável pelos assessores jurídicos do **Clube** além de valores que a administração entende que a perda é provável.

As contingências acima estão apresentadas líquidas dos correspondentes depósitos judiciais, sendo que para os demais depósitos existentes correspondem a situações em que o **Clube** questiona a legitimidade de determinadas ações movidas contra si, e, por conta destes questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores foram depositados em juízo, não havendo reconhecimento de contingência, conforme entendimento jurídico.

A movimentação da provisão neste exercício é assim demonstrada:

	Trabalhista	Cível	Total
SALDO INICIAL	8.613	22.990	31.603
Provisões realizadas	8.577	25.726	34.303
(-) Reversão de provisão	(5.016)	(9)	(5.025)
(-) Reversão por Acordo (Contas Patrimoniais)	(679)	(429)	(1.108)
	11.495	48.278	59.773

Contingências classificadas como perdas possíveis

O **Clube** possui passivos contingentes de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, relacionadas, substancialmente, a danos morais e materiais, pagamentos de verbas rescisórias, FGTS, adicionais

salariais, direitos de imagem e direito de arena. Tais processos foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis, e, em consonância com as práticas contábeis brasileiras, não foram registradas provisões. O montante estimado perfaz em **R\$ 152.163** (**R\$ 256.626** - 31/12/2024).

Demais passivos contingentes

Não é de conhecimento da administração e de seus assessores jurídicos da existência de qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, cível e trabalhista expedido contra o **Clube** até o encerramento dessas demonstrações financeiras.

2.1.15. DIREITOS DE TRANSMISSÃO

	2025			2024		
	Futebol profissional	Futebol feminino	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Total
RECEITA BRUTA	198.684	1.336	200.020	189.106	602	189.708
Campeonato Paulista	30.055	156	30.211	27.710	102	27.812
Campeonato Brasileiro	116.372	442	116.814	129.009	500	129.509
Copa do Brasil	5.954	360	6.314	5.356	-	5.356
Taça Libertadores da América	43.445	378	43.823	22.405	-	22.405
Outras	2.858	-	2.858	4.626	-	4.626
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(19.861)	(75)	(19.936)	(18.805)	(35)	(18.840)
(-) INSS retido sobre as receitas	(9.934)	(67)	(10.001)	(9.437)	(30)	(9.467)
(-) Direito de arena retido sobre as receitas	(9.814)	(8)	(9.822)	(9.368)	(5)	(9.373)
(-) Retenção LIBRA	(113)	-	(113)	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	178.823	1.261	180.084	170.301	567	170.868

2.1.16. PUBLICIDADE E PATROCÍNIOS

	2025				2024				
	Futebol profissional	Futebol feminino	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total
RECEITA BRUTA	212.051	338	1.264	213.653	130.415	19.343	235	259	150.252
Patrocinador master	120.320	-	1.234	121.554	81.000	18.947	-	-	99.947
Propriedade de marketing	18.813	-	-	18.813	10.270	-	-	-	10.270
Outros	72.918	338	30	73.286	39.145	396	235	259	40.035
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(10.176)	(16)	(63)	(10.255)	(6.284)	(967)	(12)	(13)	(7.276)
(-) Inss retido sobre as receitas	(10.176)	(16)	(63)	(10.255)	(6.284)	(967)	(12)	(13)	(7.276)
RECEITA LÍQUIDA	201.875	322	1.201	203.398	124.131	18.376	223	246	142.976

Patrocinador master

Em 2025, o **Clube** assinou novos contratos com patrocinadores para o futebol masculino, feminino e categoria de base, dentre eles SPORTINGBET, SIL (fios e cabos elétricos), resultando no aumento da receita com Patrocinador master.

Outros

Correspondem, substancialmente, às receitas de propriedades de marketing envolvendo placas publicitárias do Campeonato Brasileiro e Campeonato Paulista.

2.1.17. ARRECADAÇÃO DE JOGOS

	2025			2024		
	Futebol profissional	Futebol feminino	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Total
RECEITA BRUTA	96.876	20	96.896	87.064	166	87.230
Campeonato Paulista	24.400	-	24.400	16.202	70	16.272
Campeonato Brasileiro	47.681	18	47.699	49.510	96	49.606
Copa do Brasil	7.205	-	7.205	5.928	-	5.928
Taça Libertadores da América	17.561	-	17.561	15.350	-	15.350
Outros	29	2	31	74	-	74
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(29.665)	(1)	(29.666)	(34.417)	(8)	(34.425)
(-) Ingresso sócio torcedor - Avanti	(15.803)	-	(15.803)	(22.342)	-	(22.342)
(-) Inss retido sobre as receitas	(4.820)	(1)	(4.821)	(4.350)	(8)	(4.358)
(-) Direito de Arena retido sobre receitas	(4.820)	-	(4.820)	(4.350)	-	(4.350)
(-) Prom. Desenvolv. do Futebol Paulista (FPF)	(479)	-	(479)	(324)	-	(324)
(-) Repasse Bilheteria (Renda Dividida)	(1.868)	-	(1.868)	(1.434)	-	(1.434)
(-) ISS sobre serviços	(1.875)	-	(1.875)	(1.617)	-	(1.617)
RECEITA LÍQUIDA	67.211	19	67.230	52.647	158	52.805

Campeonato Paulista

A variação entre os exercícios decorre, principalmente, em função do aumento de público total em **16.506** da temporada de 2025 (**246.024**) em relação a temporada de 2024 (**229.518**).

Copa do Brasil

Em 2024 e 2025, o “Clube” realizou dois jogos como mandante, chegando às oitavas de finais da competição.

Taça Libertadores da América

Em 2025, o “Clube” realizou seis jogos como mandante, chegando à final da competição sendo está disputada

em jogo único. Em 2024, o “Clube” realizou quatro jogos como mandante, chegando as oitavas de finais da competição.

2.1.18. SÓCIO TORCEDOR AVANTI

	2025	2024
	Futebol profissional	Futebol profissional
RECEITA BRUTA	82.015	82.696
Mensalidades	82.015	82.696
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(8.401)	(8.504)
(-) Cancelamentos, descontos e abatimentos	(8.401)	(8.504)
RECEITA LÍQUIDA	73.614	74.192

2.1.19. PREMIAÇÕES

	2025			2024		
	Futebol profissional	Futebol feminino	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Total
RECEITA BRUTA	323.646	3.464	327.110	67.661	1.409	69.070
Campeonato Paulista	1.957	1.815	3.772	9.200	1.359	10.559
Campeonato Brasileiro	54.203	-	54.203	45.757	-	45.757
Copa do Brasil	-	1.475	1.475	-	-	-
Taça Libertadores da América	48.999	-	48.999	10.679	-	10.679
Outros	218.487	174	218.661	2.025	50	2.075
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(8.162)	(3)	(8.165)	(5.671)	(70)	(5.741)
(-) Inss retido sobre as receitas	(2.708)	(3)	(2.711)	(3.383)	(70)	(3.453)
(-) Direito de arena retido sobre as receitas	(2.568)	-	(2.568)	(2.288)	-	(2.288)
(-) Tributo Copa do Mundo de Clubes	(2.886)	-	(2.886)	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	315.484	3.461	318.945	61.990	1.339	63.329

Campeonato Paulista

Em 2025, as receitas com premiações correspondem à conquista do Campeonato Paulista feminino e pelo vice-campeonato do masculino.

Em 2024, as receitas com premiações correspondem à conquista do Campeonato Paulista masculino e feminino.

Campeonato Brasileiro

Em 2025, as receitas com premiações correspondem ao vice-campeonato do Campeonato Brasileiro masculino. Em 2024, as receitas com premiações correspondem ao vice-campeonato do Campeonato Brasileiro masculino.

Libertadores da América

Em 2025, as receitas com premiações referem-se ao valor recebido pelo vice-campeonato da Copa Libertadores da América masculina, bem como à premiação decorrente das vitórias na fase de grupos da mesma competição.

Em 2024, as receitas com premiações correspondem à premiação por vitória na fase de grupos da Libertadores da América masculino.

Outros

Em 2025, as receitas basicamente referem-se à participação na primeira edição da Copa do Mundo de Clubes organizada pela FIFA.

Em 2024, o saldo corresponde ao vice-campeonato da Supercopa do Brasil.

2.1.20. ARRECADAÇÃO SOCIAL

	2025	2024
	Clube social e esportes amadores	Clube social e esportes amadores
RECEITA BRUTA	79.709	71.411
Mensalidades	44.734	55.971
Taxas de atividades esportivas	12.587	11.979
Outros	22.388	3.461
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(8.609)	(3.752)
(-) Cancelamentos, descontos e abatimentos	(8.609)	(3.728)
(-) Tributos sobre Serviços	-	(24)
RECEITA LÍQUIDA	71.100	67.659

2.1.21. LICENCIAMENTOS DE MARCA E FRANQUIAS

	2025			2024	
	Futebol profissional	Futebol feminino	Total	Futebol profissional	Total
RECEITA BRUTA	35.203	16	35.219	38.543	38.543
Produtos	30.956	16	30.972	35.021	35.021
Lojas e escolinhas	4.247		4.247	3.522	3.522
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.760)	(1)	(1.761)	(1.909)	(1.909)
(-) Inss retido sobre as receitas	(1.760)	(1)	(1.761)	(1.909)	(1.909)
RECEITA LÍQUIDA	33.443	15	33.458	36.634	36.634

2.1.22. OUTRAS RECEITAS

	2025					2024				
	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total
RECEITA BRUTA	577.631	7	26.230	72.769	676.637	427.842	171	14.401	153.841	596.255
Contrato de superfícies - Arena	-	-	-	72.000	72.000	-	-	-	81.900	81.900
Reversão de contingências - Real Arena	-	-	-	-	-	-	-	-	71.162	71.162
Outros	1.627	7	26	769	2.429	1.887	171	7	779	2.844
Negociações de Atletas	576.004	-	26.204	-	602.208	425.955	-	14.394	-	440.349
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(4)	-	-	-	(4)	(3)	-	-	-	(3)
(-) Inss retido sobre as receitas	(4)	-	-	-	(4)	(3)	-	-	-	(3)
RECEITA LÍQUIDA	577.627	7	26.230	72.769	676.633	427.839	171	14.401	153.841	596.252

Contrato de superfícies - Arena

Trata-se das receitas reconhecidas contra a Real Arenas, previstas na “Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças”, basicamente, sendo **R\$ 19.387** referente a receita amortizada em decorrência da ativação do estádio

Allianz Parque, **R\$ 52.613** relacionado ao percentual de repasse previsto na escritura pública.

Reversão de contingências - Real Arena

Em 2024, foi celebrado o acordo com a Real Arenas foi revertido à provisão de perda.

Negociações com Atletas

31.12.2025					
ENTIDADE	ATLETA	DESCRIÇÃO	Receita bruta	(-) Baixa de Intangível	Ganho líquido
Manchester City Football Limited	Vitor de Oliveira Nunes dos Reis	Futebol profissional	215.373	(906)	214.467
Chelsea Football Club Limited	Estevão Willian Almeida de Oliveira Gonçalves	Futebol profissional	153.698	(861)	152.837
Sport Lisboa e Benfica - Futebol Sad	Richard Rios Montoya	Futebol profissional	140.376	(6.211)	134.165
Union Deportiva Almería, Sad	Thalys Henrique Gomes de Araújo	Futebol profissional	26.724	(626)	26.098
Sport Club Internacional	Wesley Ribeiro da Silva	Futebol profissional	9.829	-	9.829
Como 1907 Srl	Fellipe Jack Ozilio Moreira Pacheco	Futebol de base	9.742	-	9.742
Atlético Mineiro - S.A.F	Gabriel Vinicius Menino	Futebol profissional	10.361	(891)	9.470
Atlético Mineiro - S.A.F	Ronielson da Silva Barbosa	Futebol profissional	17.336	(8.572)	8.764
Santos Futebol Clube	José Rafael Vivian	Futebol profissional	11.551	(3.095)	8.456
Fortaleza Esporte Clube - S.A.F	Gustavo Teixeira Lopes da Conceição	Futebol de base	7.516	-	7.516
Club Athletico Paranaense	Kauã Moraes da Silva	Futebol de base	3.968	-	3.968
Real Madrid Futbol Club	Endrick Felipe Moreira de Sousa	Futebol profissional	3.388	-	3.388
Club Atlético River Plate	Anibal Ismael Moreno	Futebol profissional	31.018	(27.665)	3.353
Juventus Football Club S.P.A	Pedro Felipe de Jesus Gomes	Futebol de base	3.021	-	3.021
Esporte Clube Vitória	Lucas Esteves Souza	Futebol profissional	2.025	-	2.025
Cruzeiro Saf Mg	Rafael Elias da Silva	Futebol profissional	1.743	-	1.743
Futebol Clube de Alverca - Futebol, Sad	Pedro Henrique Rodrigues Bicalho	Futebol profissional	770	-	770
Red Bull Bragantino Futebol Ltda.	Vanderlan Barbosa da Silva	Futebol profissional	2.524	(2.167)	357
	Mecanismo de Solidariedade	Futebol de base	1.957	-	1.957
	Mecanismo de Solidariedade	Futebol profissional	282	-	282
TOTAL			653.202	(50.994)	602.208

31.12.2024					
ENTIDADE	ATLETA	DESCRIÇÃO	Receita bruta	(-) Baixa de Intangível	Ganho líquido
Real Madrid Club de Futbol	Endrick Felipe Moreira de Sousa	Futebol profissional	173.251	(547)	172.704
West Ham United	Luis Guilherme Lira dos Santos	Futebol profissional	105.596	-	105.596
Futbolniy Klub Shakhtar Donetsk	Kevin Santos Lopes de Macedo	Futebol profissional	42.061	(5.638)	36.423
Football Club Zenit Joint-Stock Company	Artur Victor Guimarães	Futebol profissional	72.364	(39.130)	33.234
Chelsea Football Club Limited	Estevão Willian Almeida de Oliveira Gonçalves	Futebol profissional	25.603	-	25.603
Red Bull Bragantino Futebol Ltda.	Jhonatan dos Santos Rosa	Futebol profissional	19.473	(2.207)	17.266
Deportivo Toluca Fútbol Club, A.C.	Luan Garcia Teixeira	Futebol profissional	13.255	(662)	12.593
Major League Soccer L.L.C.	Rafael Navarro Leal	Futebol profissional	16.474	(5.893)	10.581
Club Atletico Boca Juniors	Miguel Ángel Merentiel Serrano	Futebol profissional	12.041	(5.249)	6.792
Yokohama Marinos Ltd	Yan Matheus Santos Souza	Futebol profissional	3.175	-	3.175
Portimonense Futebol Sad	Pedro Henrique de Oliveira Correia	Futebol profissional	767	-	767
Red Bull Bragantino Futebol Ltda.	Matheus Fernandes Siqueira	Futebol profissional	5.339	(4.670)	669
Major League Soccer L.L.C.	Antônio Carlos Cunha Capocasali Junior	Futebol profissional	410	-	410
Cruzeiro Esporte Clube - S.A.F	Rafael Elias da Silva	Futebol profissional	142	-	142
Shabab Alahli Dubai Company L.L.C	Kauan Santos Silva	Futebol de base	7.950	-	7.950
América Futebol Clube - S.A.F	Breno Cascardo Lemos	Futebol de base	3.885	-	3.885
Como 1907 Srl	Fellipe Jack Ozilio Moreira Pacheco	Futebol de base	1.006	-	1.006
Esporte Clube Vitória	Daniel de Melo Araújo Júnior	Futebol de base	535	-	535
Juventus Football Club Spa	Pedro Felipe de Jesus Gomes	Futebol de base	470	-	470
Varbergs Bois Fc	Vinicius Nogueira de Oliveira	Futebol de base	90	-	90
Valmiera Football Club	Ruan Ribeiro Rodrigues	Futebol de base	78	-	78
Fultbolniy Klub Dnipro	Wendell Gabriel Mendes Craveiro	Futebol de base	2	-	2
	Mecanismo de Solidariedade	Futebol de base	378	-	378
TOTAL			504.345	(63.996)	440.349

2.1.23. PESSOAL E ENCARGOS

	2025					2024				
	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total
Salários e benefícios	(235.898)	(11.029)	(24.280)	(37.004)	(308.211)	(224.061)	(9.065)	(23.226)	(22.298)	(278.650)
Encargos	(27.905)	(1.251)	(3.195)	(3.853)	(36.204)	(28.600)	(1.124)	(2.847)	(2.722)	(35.293)
Premiação	(97.355)	(907)	(9.564)	(248)	(108.074)	(22.660)	(481)	(299)	(32)	(23.472)
Provisão 13º e férias	(58.034)	(2.437)	(5.341)	(7.528)	(73.340)	(44.469)	(1.712)	(3.191)	(4.344)	(53.716)
TOTAL	(419.192)	(15.624)	(42.380)	(48.633)	(525.829)	(319.790)	(12.382)	(29.563)	(29.396)	(391.131)

2.1.24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2025					2024				
	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total
Serviços de terceiros	(25.130)	(1.528)	(4.708)	(7.541)	(38.907)	(23.238)	(999)	(1.407)	(4.169)	(29.813)
Energia elétrica/água/telefone/gás	(6.966)	(100)	(1.218)	(6.831)	(15.115)	(8.512)	(212)	(1.174)	(6.175)	(16.073)
Materiais de consumo	(9.830)	(763)	(2.636)	(3.453)	(16.682)	(7.945)	(358)	(1.738)	(1.657)	(11.698)
Conservação geral	(12.097)	(875)	(3.869)	(4.386)	(21.227)	(5.678)	(473)	(4.009)	(2.346)	(12.506)
Jogos, torneios, atletas e federações	(1.883)	(54)	(531)	(1.082)	(3.550)	(6.494)	(72)	(2.388)	(1.023)	(9.977)
Viagens, estadias e refeições	(26.784)	(2.203)	(9.329)	(2.131)	(40.447)	(16.289)	(1.108)	(2.720)	(885)	(21.002)
Propaganda e publicidades	(2.079)	-	(1)	(35)	(2.115)	(918)	(3)	(1)	(117)	(1.039)
Acordos e despesas legais e judiciais	(1.263)	(24)	(92)	(186)	(1.565)	(73.910)	(63)	(197)	(284)	(74.454)
Seguros, impostos e taxas	(396)	(70)	(77)	(521)	(1.064)	(569)	(9)	(43)	(199)	(820)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	(3.320)	-	-	-	(3.320)	(1.698)	-	-	-	(1.698)
Contingências líquidas	(24.847)	(472)	(1.826)	(2.133)	(29.278)	(7.310)	(106)	(325)	(308)	(8.049)
Outras	(8.461)	(1.534)	(1.064)	(7.166)	(18.225)	(5.770)	(611)	(2.800)	(6.978)	(16.159)
TOTAL	(123.056)	(7.623)	(25.351)	(35.465)	(191.495)	(158.331)	(4.014)	(16.802)	(24.141)	(203.288)

2.1.25. GASTOS COM COMISSÕES, ATLETAS E BAIXAS

	Nota	2025			2024		
		Futebol profissional	Futebol de base	Total	Futebol profissional	Futebol de base	Total
Perdas líquidas - Negociações de Atletas	(i)	(15.914)	(382)	(16.296)	(4.909)	(189)	(5.098)
Gastos com atletas/comissão técnica		(8.773)	-	(8.773)	(4.655)	(230)	(4.885)
Comissão		(67.084)	(1.258)	(68.342)	(62.840)	(1.168)	(64.008)
Gastos com formação de atletas		-	(12.768)	(12.768)	-	(14.553)	(14.553)
TOTAL		(91.771)	(14.408)	(106.179)	(72.404)	(16.140)	(88.544)

(i) Perdas líquidas – Negociações de Atletas

31.12.2025						
ENTIDADE	ATELTA	DESCRIÇÃO	Receita bruta	(-) Baixa de Intangível	Perdas líquidas	
Atlético Mineiro S.A.F	Patrick Roberto da Silva Campos	Futebol profissional	3.159	(3.653)	(494)	
Major League Soccer	Eduard Andrés Atuesta Velasco	Futebol profissional	-	(14.437)	(14.437)	
Santos Futebol Clube	Mayke Rocha de Oliveira	Futebol profissional	-	(542)	(542)	
Atleta Dispensado	Edney Henrique Santos da Silva	Futebol de base	-	(250)	(250)	
Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense	Marcos Luís Rocha Aquino	Futebol profissional	-	(232)	(232)	
Futebol Clube de Famalicão	Gustavo Garcia dos Santos	Futebol profissional	-	(140)	(140)	
Atleta Dispensado	Luís Fabiano Pereira da Silva	Futebol de base	-	(48)	(48)	
Atleta Dispensado	Gabriel Garcia Ticianelli	Futebol de base	-	(46)	(46)	
Club de Regatas Vasco da Gama	Lucas de Freitas Molarinho Chagas	Futebol profissional	-	(39)	(39)	
Atleta Dispensado	Daniel da Silva	Futebol de base	-	(38)	(38)	
Red Bull Bragantino	Fábio Silva de Freitas	Futebol profissional	-	(21)	(21)	
Futebol Clube de Alverca	Mateus Oliveira Mendes	Futebol profissional	-	(9)	(9)	
TOTAL			3.159	(19.455)	(16.296)	

31.12.2024					
ENTIDADE	ATLETA	DESCRIÇÃO	Receita bruta	(-) Baixa de Intangível	Perdas líquidas
Sport Club Internacional	Bruno Vinicius Souza Ramos	Futebol profissional	10.384	(12.230)	(1.846)
Major League Soccer	Ivan Dário Angulo	Futebol profissional	1.467	(2.191)	(724)
Atleta Dispensado	Jorge Marco de Oliveira Moraes	Futebol profissional	-	(2.255)	(2.255)
Esporte Clube Vitória	Lucas Esteves Souza	Futebol profissional	-	(48)	(48)
Fc Famalicão	Ian Custódio dos Anjos	Futebol profissional	-	(25)	(25)
Fc Alverca	Pedro Henrique Rodrigues Bicalho	Futebol profissional	-	(11)	(11)
	João Pedro de Souza Borges	Futebol de base	-	(97)	(97)
	Gustavo Teixeira Lopes	Futebol de base	-	(92)	(92)
TOTAL			11.851	(16.949)	(5.098)

2.1.26. RESULTADO FINANCEIRO

	2025					2024				
	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total
RECEITAS FINANCEIRAS	153.098	120	1.230	125	154.573	93.540	7	304	81	93.932
Variação cambial ativa	138.208	106	1.108		139.422	92.509	2	290	2	92.803
Juros ativos	1.737	14	117	92	1.960	758	5	14	48	825
Outras receitas	13.153		5	33	13.191	273	-		31	304
DESPESAS FINANCEIRAS	(240.982)	(283)	(813)	(2.209)	(244.287)	(165.400)	(22)	(1.408)	(3.558)	(170.388)
Juros passivos	(36.466)	(6)	(55)	(934)	(37.461)	(23.572)	(2)	(19)	(527)	(24.120)
Variação cambial passiva	(155.359)	(241)	(235)	(1)	(155.836)	(120.077)	(1)	(505)	-	(120.583)
Operações de câmbio	(44.185)	(35)	(449)	(4)	(44.673)	(18.330)	(16)	(177)	-	(18.523)
Encargos sobre empréstimos	-	-	-	-	-	(2.219)	-	-	-	(2.219)
Despesas bancárias	(288)	-	(47)	(2)	(337)	(303)	-	(12)	(4)	(319)
Desconto concedidos	(111)	-	-	-	(111)	-	-	(684)		(684)
IRRF s/aplicações financeiras	(2.060)	-	-	(1)	(2.061)	(41)	-	-	(3)	(44)
Outras despesas financeiras	(2.513)	(1)	(27)	(1.267)	(3.808)	(858)	(3)	(11)	(3.024)	(3.896)
RESULTADO FINANCEIRO	(87.884)	(163)	417	(2.084)	(89.714)	(71.860)	(15)	(1.104)	(3.477)	(76.456)

2.1.27. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.1.27.1. FATORES DE RISCO FINANCEIRO

As atividades do “Clube” expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do “Clube”.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O “Clube” atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do Euro.

O “Clube” não possui instrumentos derivativos para a cobertura de riscos cambiais.

(ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de o “Clube” sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na **nota 2.1.10**. O “Clube” não possui instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o “Clube” está principalmente exposto a valores a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o “Clube” ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela

administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco de o “Clube” não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

2.1.28. SEGUROS

O “Clube” mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº 9.615/98.

2.1.29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2026, o “Clube” realizou a compra do atleta Marlon Rodrigues de Freitas junto ao Botafogo (RJ), venda do atleta Facundo Daniel Torres Pérez para Major League e a restituição de tributos perante a Receita Federal.

AVANTI 

**O PODER DO AVANTI
É APOIAR ATÉ O FIM.**

**PARA APOIAR
A TODO MOMENTO**

MAIS AVANTIS MAIS CONQUISTAS
100% INVESTIDO NO FUTEBOL
DESCONTOS E PRODUTOS EXCLUSIVOS
AÇÕES EXCLUSIVAS

PODER





3. Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

À Administração da
Sociedade Esportiva Palmeiras
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Esportiva Palmeiras ("Clube") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Esportiva Palmeiras, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando,

quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de

auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Carlos Aragaki
Contador CRC 1 SP 132091/O-1

4. Gestão

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Leila Mejdalani Pereira

1º VICE-PRESIDENTE

Maria Tereza Bellangero

2º VICE-PRESIDENTE

Paulo Roberto Buosi

3º VICE-PRESIDENTE

Everaldo Coelho da Silva

4º VICE-PRESIDENTE

Marcio Gomez Martin

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE

Alcyr Ramos da Silva Junior

VICE-PRESIDENTE

Mauricio Alves Camargo

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

PRESIDENTE

Carlos Ricardo Degon

VICE-PRESIDENTE

Valter Celso Teixeira Pinto

DIRETORIA DE GESTÃO

DIRETOR DE FINANÇAS

Davi Ricardo Gueldini

DIRETOR TESOUREIRO

Enrique Tadeu Jussio Guillen

DIRETOR DE AUDITORIA INTERNA

Wilson Toshiro Nakamura

DIRETOR EXECUTIVO DE GESTÃO

Cristiano Koehler

GERENTE DE GESTÃO

Rogério Ortega

CONTROLADORIA

GERENTE DE CONTROLADORIA

Daniel Rodrigo de Sousa Santos

CONTADORA

Joelma dos Santos
1SP270137/0-0

GERENTE FINANCEIRO

Bruno Gonçalves Marques Silveira



Rua Palestra Itália, 214 • Perdizes • CEP 05005-030
São Paulo/SP • Brasil • Tel.: +55 11 3874-6500

www.palmeiras.com.br

